

CENTRO DE ACOLHIMENTO

PARA MULHERES E CRIANÇAS

NO MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA-SC



Carolina Lorenzetti Reineri

UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES - UCEFF
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
PROJETO ARQUITETÔNICO VIII

PROFESSOR ORIENTADOR: Ma. Gracielle Rodrigues da Fonseca Rech
CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA MULHERES E CRIANÇAS
ACADÊMICO: CAROLINA LORENZETTI REINERI

Trabalho de Pré-TCC apresentado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, da
Unidade Central De Educação FAI Faculdade-Uceff, como requisito parcial à
obtenção de grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Itapiranga, SC
Dezembro de 2020

Dedico esse trabalho a minha Mãe com todo amor, e a todas as mulheres que já passaram por situação de violência doméstica. Vocês não estão sozinhas.



Resumo

A violência doméstica atinge milhares de mulheres, crianças, adolescentes e idosos, decorrente de uma desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, demonstrando que a discriminação de gênero ainda está muito presente na sociedade atual. O trabalho consiste na elaboração de anteprojeto de um centro de acolhimento para mulheres e crianças para Itapiranga, Santa Catarina. O intuito deste centro é acolher mulheres entre 18 a 60 anos que estejam em situação de violência doméstica junto com seus filhos, tendo como objetivo fornecer amparo e tratamento humanizado através de uma equipe multidisciplinar. O objetivo específico deste trabalho é compreender os tipos de violência doméstica através da contextualização histórica da discriminação de gênero, buscando relacionar de que forma a violência contra a mulher interfere na saúde física e mental da mesma, e elaborar uma pesquisa para compreender os ambientes necessários para fornecer serviços especializados em saúde, segurança, justiça e promover a autonomia econômica destas mulheres. Para que o trabalho não limitasse ao referencial teórico, foram realizados estudos de caso sobre a temática que serviram como base para análise da funcionalidade dos ambientes e características construtivas para tornar o ambiente agradável e acolhedor. Neste trabalho será usado uma metodologia qualitativa onde será feita a análise por meio de referencial teórico, aonde foram realizadas leituras, análises bibliográficas e estudos de casos. O resultado será um projeto que propõe o acolhimento, proteção e amparo as vítimas de violência doméstica, através de serviços multidisciplinares, atendimento humanizado e terapias.

Palavra-chave: Anteprojeto Arquitetônico, Centro de Acolhimento, Atendimento Humanizado. Itapiranga-SC.

Abstract

Domestic violence affects thousands of women, children, adolescents and the elderly, resulting from an inequality in power relations between men and women, demonstrating that gender discrimination is still very present in today's society. The work consists in the elaboration of a preliminary design of a reception center for women and children for Itapiranga, Santa Catarina. The purpose of this center is to welcome women between 18 and 60 years old who are in a domestic violence situation with their children, aiming to provide support and treatment. humanized through a multidisciplinary team. The specific objective of this work is to understand the types of domestic violence through the historical contextualization of gender discrimination, seeking to relate how violence against women interferes in her physical and mental health, and to develop a research to understand the environments necessary for provide specialized services in health, security, justice and promote the economic autonomy of these women. In order not to limit the work to the theoretical framework, case studies were carried out on the theme that served as a basis for analyzing the functionality of the environments and constructive characteristics to make the environment pleasant and welcoming. In this work a qualitative methodology will be used where the analysis will be made by means of a theoretical framework, where readings, bibliographic analyzes and case studies were carried out. The result will be a project that proposes the reception, protection and protection of victims of domestic violence, through multidisciplinary services, humanized care and therapies.

Keyword: Architectural Draft, Reception Center, Humanized Service. Itapiranga-SC.

Sumário

Introdução	07
Problema e Justificativa	08
Objetivos	11
Aspectos Relativos a Temática	12
Metodologia	24
Estudos de Caso	26
Análise da Área de Intervenção	42
Público Alvo e Demanda	54

54 Programa de Necessidades

60 Fluxograma e Organograma

61 Conceito

63 Partido

65 Estudo de Manchas

67 Projeto

85 Considerações Finais

87 Referências Bibliográficas

INTRODUÇÃO

A violência doméstica atinge milhares de mulheres, decorrente principalmente da desigualdade, demonstrando que a discriminação de gênero ainda está muito presente na sociedade. É perceptível a fragilidade na saúde da mulher que foi vítima de violência doméstica, as vítimas desenvolvem diversos traumas e complicação, isso reflete em seus dependentes que ao presenciarem a violência também desenvolvem diversos problemas (MARIA, 2012).

Para fornecer amparo e acolhimento as vítimas existem centros de acolhimentos para mulheres e seus dependentes, aonde são prestados serviços de proteção física e emocional as vítimas, essas mulheres devem ser protegidas e acolhidas juntamente com seus filhos. Os atendimentos devem ter uma articulação com serviços especializados nos setores de saúde, segurança e justiça (BRASIL, BRASÍLIA, 2015).

O trabalho será inserido no município de Itapiranga, Santa Catarina, cidade escolhida pelas suas belezas naturais. O terreno está inserido em um ambiente rural, com objetivo de fornecer maior segurança as vítimas mantendo elas longe de seus agressores, além de propiciar um isolamento visando os tratamentos vinculados com a natureza.

Tema

A temática deste trabalho, consiste na elaboração de um anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento para mulheres e crianças para Itapiranga, Santa Catarina. O intuito deste centro é acolher mulheres entre 18 a 60 anos que estejam em situação de violência doméstica junto com seus filhos, tendo como objetivo fornecer amparo e tratamento humanizado através de uma equipe multidisciplinar.



Fonte: CATRACA (2019).

PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

JUSTIFICATIVA

A Violência contra a mulher em sua acepção mais frequente, busca caracterizar o uso da força física, psicológica ou intelectual para ordenar, constranger e forçar alguém a fazer algo que não quer, delimitando assim o livre arbítrio, restringindo assim a liberdade de uma pessoa (TELES; MELO, 2012).

O efeito da violência doméstica na autoestima de uma mulher é devastador, se a vítima não receber o apoio adequado a mesma desenvolve um quadro psicológico incomum como o sentimento de ser incapaz, com isso outros sintomas são notáveis como irritabilidade, baixa autoestima, insegurança, falta de motivação, dificuldade de relações profissionais, deseja mudar de profissão, dificuldade de relação com a família, doenças físicas e mentais (BARBOSA, 2011).

A Organização Pan Americana da Saúde (OPAS) informou que a violência afeta 14% das mulheres com idade entre 15 e 49 anos em algum momento de suas vidas. O tema é tratado como algo distante do cotidiano, entretanto a violência doméstica afeta milhares de mulheres sem distinguir idade, classe social, grau de escolaridade, etnias, orientação sexual ou religiosa, é notório que o fato pode ocorrer com qualquer mulher estando ela em uma relação estável ou não (CÔRTEZ, 2012).

No ano de 2018 em nível nacional havia um milhão de ações na justiça, representando um aumento de 100 mil casos em dois anos. O 12º Anuário Brasileiro de Segurança Pública registrou que cerca de 25% dos homicídios cometidos contra mulheres 4.539 foram feminicídios ocorrendo em âmbito familiar ou doméstico (BRASIL, 2019).

A violência doméstica com vítimas mulheres é três vezes maior que para homens, estudos mostram que 43,1% dos casos a violência ocorre na residência da mulher e 36,7% dos casos ocorre em vias públicas. A relação da vítima e o agressor em 32,2% dos atos são realizados por pessoas conhecidas, 29,1% por pessoas desconhecidas e 25,9% pelo marido ou ex-marido. São poucas mulheres que procuram ajuda da polícia após serem vítimas de agressão para realizar a denúncia e medidas cabíveis, muitas vezes por medo de retaliação ou impunidade (BRASIL, 2019).



O estado de Santa Catarina registrou cerca de três feminicídios por mês no ano de 2018, ao todo foram registrados cerca de 42 casos consumados em mais de 32 cidades. Os Casos de violência tiveram um grande aumento durante o ano de 2017 para 2018, entre os crimes estão transgressões cruéis, violentas e traumáticas nos quais foram registrados um aumento de 25% no registro de delegacias do Estado de Santa Catarina, além disso as tentativas de estupro subiram 14%, nas tentativas de feminicídio foram registrados 160 casos no ano de 2017 e subiu para 280 casos em 2018 (THOMÉ, 2019).

O centro de acolhimento para mulheres é um serviço que tem como objetivo a proteção física e emocional das mulheres, que tenham sofrido violência doméstica, sofrimento sexual, físico, psicológico ou moral, as quais precisam sair de suas casas devido a ameaças ou risco de morte, essas mulheres devem ser protegidas e acolhidas juntamente com seus filhos (BRASIL, BRASÍLIA, 2015).

O principal propósito desse centro é ampliar a política nacional de todas as formas de violência contra as mulheres, para isso é necessário um conjunto de ações e serviços que devem ser integrados para melhor atendimento das vítimas. É imprescindível a humanização desses atendimentos bem como a articulação com serviços especializados nos setores de saúde, segurança, justiça, psicológico em busca a promover autonomia econômica destas mulheres (BRASIL, BRASÍLIA, 2019).

Diante disso, de que forma desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento que atenda de maneira adequada vítimas de violência doméstica no município de Itapiranga?

A pesquisa tem um objetivo geral responder a questão problema da pesquisa e cinco objetivos específicos que norteiam e conduzem a pesquisa.

Objetivo Geral

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento para Mulheres e Crianças no município de Itapiranga–SC.

Objetivo Específico

- Abranger os tipos de violência doméstica através da contextualização histórica da discriminação de gênero, buscando relacionar de que forma a violência contra a mulher interfere na saúde física e mental da mesma;
- Pesquisar todos os ambientes necessários para fornecer serviços especializados em saúde, segurança, justiça e promover autonomia econômica destas mulheres;
- Analisar estudos de caso sobre a temática que sirvam como base para análise da funcionalidade dos ambientes e característica construtiva afim de projetar um ambiente agradável e acolhedor;
- Estudar os condicionantes do terreno escolhido, realizar um programa de necessidades e o pré-dimensionamento para o desenvolvimento do anteprojeto .



Contextualização da **Violência de Gênero**

A violência de gênero tem seu princípio na discriminação relatada ao longo da história, este ato tem como principal característica a limitação do reconhecimento de direitos fundamentais da mulher sendo eles no campo político, econômico, social, ou qualquer outro domínio da vida. A discriminação é um dos aspectos que impulsionam a violência, através dela se sustentam vários casos, justificados pela força masculina ser superior a feminina, sendo assim, se instituiu que os homens tinham controle sobre as mulheres, iniciando assim um processo de construção de ideias e medidas nas quais visavam a submissão feminina. Esse processo ocorreu durante todo o desenvolvimento da sociedade humana (TELES; MELO, 2012).

A forma como a abordagem da violência de gênero é realizada, corresponde a uma crítica social, na qual a violência doméstica contra mulher é compreendida como fruto de um processo no qual as desigualdades de gênero se legitimam como naturais. Este fenômeno resulta em um sério problema presente em todas as classes sociais e culturais, que devido a sua



frequência no cotidiano doméstico, acaba se tornando um evento comum, isso por conta de um patriarcalismo, ou seja, a influência social que o homem tem perante a sociedade se autodenominando líder da família resultando em desigualdade de gênero e práticas violentas, essas atitudes contribuem para o sofrimento e adoecimento de mulheres e demais pessoas ao seu redor (FREITAS,2013).

Maus tratos contra mulheres eram historicamente aceitos e até mesmo aprovados como praticas corretivas, as agressões físicas e psicológicas contra as mulheres fazem parte das raízes culturais brasileiras. No Brasil colonial era permitido que os maridos maltratassem suas mulheres como forma de corrigi-las com o uso de chibata. Elas tinham a obrigação de servir aos seus maridos e filhos, dedicando-se às tarefas domesticas sem contestar e realizar atividades maternais. A maneira como as crianças eram educadas era distinta conforme o sexo, os meninos eram instruídos que deveriam educar suas esposas, as meninas eram ensinadas a obedecer seus maridos (ALVEZ; DINIZ,2005).



Nos **anos 70** foi marcado pela visibilidade que o assunto sobre violência contra a mulher teve diante a sociedade, a partir do debate público realizado pelo movimento feminista, aonde foi argumentado sobre o assassinato de mulheres que até o momento era tratado como um assunto doméstico e natural. Após o acontecimento vieram à tona temas relacionados a violência e discriminação que as mulheres sofriam, neste momento todo os esforços eram voltados para transformar essa desigualdade em questão de justiça e direitos humanidade (PRATES; ALVARENGA, 2019).

Nos **anos 80** se iniciou a literatura sobre violência contra as mulheres, estruturando uma das principais áreas de estudos feministas no Brasil, através desses registros é possível analisar as mudanças sociais e políticas que ocorreram no país, acompanhando o desenvolvimento do movimento de mulheres e o processo de redemocratização. Nesse período o principal objetivo do movimento era dar visibilidade e informar sobre a violência contra as mulheres e combata-la mediante intervenções psicológicas e jurídicas. A conquista mais importante para essa época foram as delegacias da mulher, as quais até hoje exercem um papel indispensável na política pública de combate a violência contra mulheres e a impunidade (SANTOS; IZUMINO, 2005).

A partir dos **anos 90**, a violência contra as mulheres passou a ser compreendida no campo da saúde, com o aumento no conhecimento sobre a magnitude que a violência pode influenciar na saúde física e mental, produzida pela violência psicológica, física e sexual (SCARANTO, 2007).

Os **anos 2000** foram marcados pela criação das Casas-Abrigo e as Delegacias Especializadas de atendimento à Mulher, sendo a principal resposta do governo para a questão da violência contra a mulher, com a criação da Secretaria de Política para as Mulheres/Presidência da República, as políticas públicas de enfrentamento a violência contra a mulheres que passaram a incluir ações de prevenção e garantia de direitos, incluindo a responsabilização dos agressores com o advento da Lei Maria da Penha (BRASIL, 2011).

O contexto histórico que torna a relação entre homens e mulheres contraditório já está consolidado nos espaços sociais, na família, nas oportunidades de emprego, nos salários, nas legislações, enfim, estão impregnadas no mundo, assim como estão enraizadas nas identidades individuais, nos princípios, na interpretação que os indivíduos e os grupos tem a respeito dessa configuração hierárquica (CÔRTEZ, 2012).

A violência possui fortes implicações para o desenvolvimento do país, envolve perdas de produtividade das vítimas, eventuais custos com tratamento no sistema de saúde e menor participação da mulher no mercado de trabalho, afetando principalmente as crianças que moram em lares aonde prevalece a violência doméstica, os quais possuem maior probabilidade de desenvolver problemas comportamentais na primeira infância, na adolescência e se envolver em atividades criminosas (BRASIL, 2019).

A conquista feminina em busca por seus direitos teve um grande avanço com passar dos anos e os olhos da sociedade foram abertos para esse problema que está inserido dentro do cotidiano de muitas mulheres. Atualmente a uma grande conscientização da população e as mulheres estão cada vez mais fortes buscando por seus direitos e lutando pela igualdade de gênero, mas apesar de tudo a violência ainda é muito frequente e a busca por dignidade é incessante. É importante que se compreenda esse problema e as consequências que ele causa a sociedade, para que assim haja uma conscientização das pessoas para denunciarem e enfrentarem esse problema compreendendo que a igualdade de gênero dentro do lar deve existir, bem como é necessário que haja espaços para o acolhimento das vítimas e seus dependentes, buscando assim minimizar os impactos dessa covardia prestando o apoio necessário.

Tipos de Violência Doméstica e como elas interferem na saúde física e mental das vítimas

A violência doméstica atinge milhares de mulheres, crianças, adolescentes e idosos, decorrente de uma desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, demonstrando que a discriminação de gênero ainda está muito presente na sociedade atual. No Brasil este tema ganhou ênfase com a entrada em vigor da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, criada em homenagem a mulher que se tornou símbolo de resistência e força após sofrer frequentes agressões de seu ex-marido (VALÉRIA PINHEIRO DE SOUZA, 2014).

A Lei nº 11.340, tem como objetivo criar formas para parar cessar e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Assegurando a mulher condições para exercício do direito a vida, segurança, saúde, alimentação, educação, moradia, acesso a justiça, esporte, lazer, trabalho, cidadania, dignidade, respeito e a convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2006).

Estão previstos por lei cinco tipologias de violência doméstica e familiar contra a mulher na Lei Maria da Penha, sendo elas física, psicológica, moral e patrimonial. Todas estas formas de violência são perversas e tem graves consequências para a mulher, todas elas constituem ato de violação dos direitos humanos e devem ser denunciadas e punidas (IMP, 2018).



De acordo com o Art. 7º da Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006:

I - a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal;

II - a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima (...);

III - a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada (...);

IV - a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção (...);

V - a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

O enfrentamento da violência doméstica requer um apoio interdisciplinar relacionando o apoio jurídico e serviços de saúde. **A Violência resulta** em grande impacto na vida produtiva e na saúde física e psíquica da vítima, assim como a de seus filhos. Serviços como polícia, judiciário, serviço social, além dos setores de saúde devem trabalhar juntos para enfrentar os problemas (BRASIL, 2012).

A consequência das agressões nas vítimas atinge a saúde física e emocional da mesma, afetando seus dependentes causando consequências no bem-estar da criança. Os sintomas físicos são lesões, obesidade, síndrome de dores crônicas, distúrbios gastrintestinais, fibromialgia, fuma, invalidez, distúrbios ginecológicos, morte e até aborto espontâneo (DAY, 2003). Outros quadros muito comuns são insônia, dor de cabeça, fadiga, trauma psíquico de intensidade moderada ou grave (PAZO, 2012).

Os **traumas psíquicos mais frequentes** são autoestima baixa em alguns casos levando a vítima a ter problemas mentais, como depressão, fobia, estresse pós-traumático, tendência ao suicídio e consumo de álcool e drogas. **Crianças que presenciam a violência doméstica**, tem grandes chances de desenvolver ansiedade, depressão, baixo rendimento escolar, baixa autoestima,

conduta agressiva e maior vulnerabilidade a sofrerem abusos (DAY, 2003). É perceptível a **fragilidade** na saúde da mulher que foi vítima de violência doméstica. A mulher sente-se solitária, e por isso é fundamental o apoio de amigos e familiares para seu restabelecimento emocional. **A rede de saúde e apoio social** tem papel importante no encorajamento para que a vítima volte para sua vida normal, como uma nova mulher em seu novo contexto, compreendendo-a como um corpo vivido, explorado e sofrido que guarda sua história na subjetividade (MARIA, 2012).

O **amparo por lei** feito as vítimas é indispensável, tanto para a justiça bem como a proteção da vítima, o importante é compreender que independentemente do tipo de violência que tenha ocorrido as consequências na vida e no **bem-estar** da vítima e de seus filhos é incalculável, o amparo de atendimentos interdisciplinares são essenciais para reestabelecer e encorajar a vítima a voltar ao seu cotidiano normal.



Os centros de Acolhimento são espaços de amparo, aonde fornecem atendimento psicológico, social, orientação e encaminhamento jurídico á mulheres em situação de violência, o local deve proporcionar o acolhimento necessário para a superação da situação de violência ocorrida, contribuindo para o fortalecimento da mulher e o resgate da sua cidadania. Os centros são estruturas de extrema importância para prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, uma vez que visa promover a ruptura da violência e a cidadania por meio de ações globais e atendimento interdisciplinar, além disso devem exercer o papel de articuladores dos serviços governamentais e não-governamentais que integram a rede de atendimento ás mulheres em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, 2006).

O crescimento da rede de acolhimento não diz respeito somente ao fortalecimento dos serviços especializados em atendimento a casos de violência, mas também pela formação que os agentes públicos, de modo a garantir um atendimento humanizado e qualificado e evitar a revitalização destes serviços, que é compreendida como uma violência institucional (BRASIL, 2011).

O **atendimento humanizado** está relacionado com a capacidade que o funcionário da saúde tem de aproximar-se do paciente de forma holística e igualitária, analisando a vítima como um todo não somente a partir de seu conjunto de sintomas, as atitudes de um caráter humanizado estão relacionadas com o estilo de comunicação adotado, compreendendo que o atendimento não humanizado é caracterizado por atitudes que valorizam as regras hospitalares, falta de atenção e baixa empatia (FAQUINELLO, 2007).

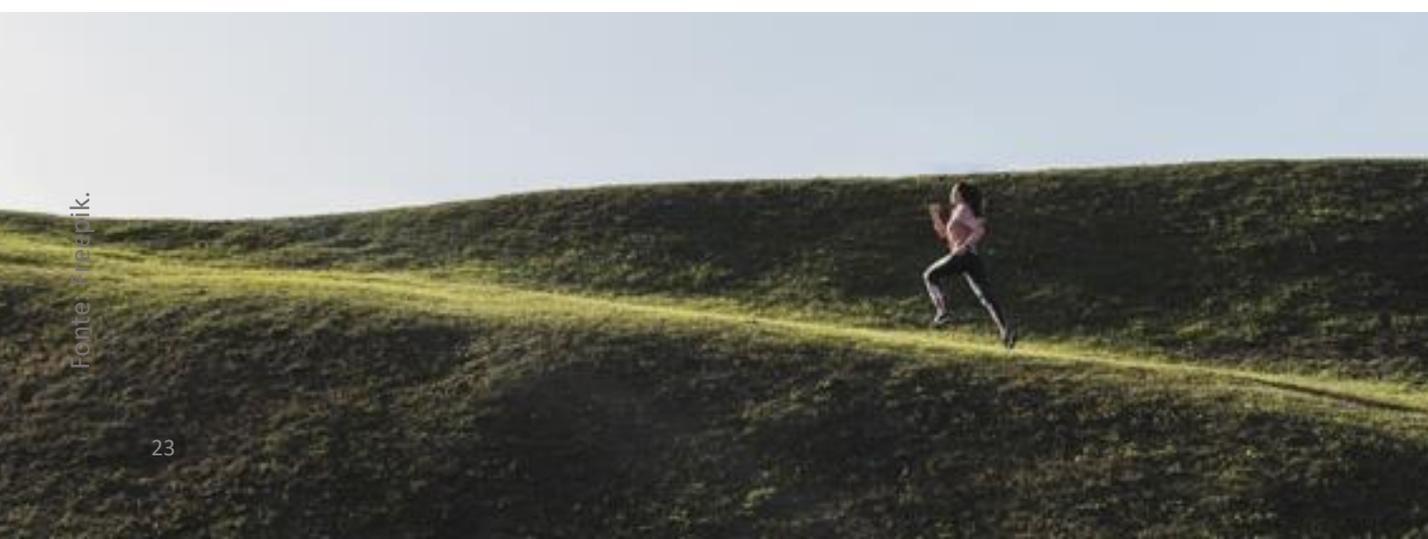
O **atendimento humanizado** está relacionado com a capacidade que o funcionário da saúde tem de aproximar-se do paciente de forma holística e igualitária, analisando a vítima como um todo não somente a partir de seu conjunto de sintomas, as atitudes de um caráter humanizado estão relacionadas com o estilo de comunicação adotado, compreendendo que o atendimento não humanizado é caracterizado por atitudes que valorizam as regras hospitalares, falta de atenção e baixa empatia (FAQUINELLO, 2007).

As **terapias complementares** visam auxiliar a saúde do indivíduo, não focando apenas em partes isoladas do corpo, ou seja, atuam na prevenção, tratamento e cura da mente, do corpo e espírito (JESUS, 2018). As terapias alternativas fornecem grande auxílio para pessoas que possam ter sofrido graves traumas, sofram de transtornos e ansiedade, com dons terapêuticos é possível aliviar a dor com técnicas de relaxamento, descanso, reflexão, yoga, Reik, hidroterapia, fitoterapia, massagem e acupuntura, essas técnicas trazem diversos benefícios para as vítimas de violência doméstica auxiliando em uma melhora no quadro clínico em casos de tratamento, melhoria no sentimento de autocuidado e autoestima (PEREIRA, 2019).



O uso da **atividade física** para a melhoria da saúde mental também tem apresentado resultados animadores pelo fato de se tratar de um método de baixo custo e muito conhecido. As pessoas que praticam algum tipo de atividade física, estão aprimorando a saúde mental, buscando o seu bem-estar, aonde se torna visível uma grande melhora no humor e ânimo, outros benefícios aparentes são pensamento lógico mais rápido, crítico e criativo (OLIVEIRA, 2011).

Os **centros de acolhimentos** são refúgios para toda e qualquer mulher que esteja em situação de violência, fornecendo amparo, acolhimento e assistência. Tem como principal propósito a proteção e tratamento da vítima, fornecendo amparo psicológico, social e orientação jurídica. Nesses espaços é possível propor diversas atividades terapêuticas tendo como principal objetivo o tratamento, melhoria emocional e física da vítima, presando pelo seu bem-estar e restabelecer sua dignidade como ser humano a partir de um propósito, a superação do trauma e o empoderamento.



Neste trabalho será usado uma metodologia qualitativa onde será feita a análise por meio de referencial teórico, aonde foram realizadas leituras, análises bibliográficas e estudos de casos, buscando meios institucionais como artigos, livros, sites governamentais e análises de documentos. No referencial procurou-se descrever e explicar os assuntos abordados, baseados em aspectos reais analisados através de dados, para assim poder apresentar uma solução eficiente ao problema atendendo a todos os aspectos relacionados a ele.

Serão analisados dois estudos de caso relacionados ao tema, agregando conhecimento teórico buscando compreender a questão formal da obra, programa de necessidade, fluxos e ambientes. Será realizado estudo in loco do terreno escolhido, tendo em vista o maior aproveitamento do local, para isso será efetuada uma análise de suas condicionantes.

Para maior compreensão do ambiente aonde o projeto vai ser inserido, será realizada uma relação entre programa, sítio e tecido urbano, desta forma serão compreendidos elementos essenciais para a inserção do projeto visando elementos como a morfologia urbana, uso do solo bem como as atividades existentes no local, gabarito, infraestrutura, curvas de nível, microclima e levantamento fotográfico da área.

As Diretrizes projetuais serão estruturadas a partir da descrição das atividades que serão propostas ao longo deste trabalho, estabelecendo assim o programa de necessidades, visando compreender e dimensionar todos os ambientes necessários para o projeto em conjunto com um organograma para organizar os espaços e fluxos.



Centro de Acolhimento de **Sammy** CYS.ASDO

Estudo de Caso I



Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Centro de Acolhimento de Sammy

CYS.ASDO

O centro de acolhimento cria através de sua forma uma atmosfera acolhedora permitindo que a natureza e a luz solar se misturem com a estrutura, criando ambientes inspiradores e com um design marcante, sendo esses os aspectos fundamentais para a escolha deste estudo de caso.

Ficha técnica:

Arquitetos: *CYS.ASDO*

Equipe de Desing: *Jill Yang, Orange Kang, Peggy Chiang/ Yang Peiheng Kang e Huizhu Jiang Peijing*

Localização: *Hsinchu, Taiwan/ Zhubei city*

Área: *2050 m²*

Ano do projeto: *2014*

Escritório *CYS.ASDO*

Fundada em 2033 a *Zhongyi Desing Enterprise Co. Ltd.*, buscam demonstrar um design diferenciado em todas as suas obras. Suas criações já abrangem exposições públicas, comerciais, residenciais e exposições tipo e escala de espaço. A equipe busca analisar as necessidades dos clientes e as condições reais dos ambientes, compreendendo que as pessoas conversam com os espaços e com a arquitetura urbana. O escritório entende que o design não convém apenas para fins estéticos, ele também exerce uma função importante para criar obras mais funcionais e através disso aumentam a influência dos espaços na sociedade, criando ambientes mais harmonioso e coexistente entre o ambiente humano e o natural (*CYS, 2020*).

Conceito

A equipe se preocupou em tornar o ambiente mais acolhedor e funcional, buscou transmitir através da edificação uma experiencia ao ar livre introduzindo a natureza para dentro do projeto (*ARCHDAILY, 2016*).

Partido

Através de recuos a edificação permite que a natureza habite o local e proporcione ambientes mais acolhedores, além de criar um efeito visual permitindo viver uma experiencia interior e exterior de forma simultânea (*ARCHDAILY, 2016*).



O centro de acolhimento está localizado no distrito de Zhubei, apesar de estar inserido no meio de um centro urbano o projeto proporciona um ambiente acolhedor combinando uma experiência ao ar livre. A obra possui camadas com aberturas que permitem que a natureza habite toda a edificação, as aberturas criam uma experiência de interior e exterior (ARCHDAILY, 2016). Os volumes foram dispostos de forma escalonada resultando em um design raro para as aberturas e fachada, criam um efeito emoldurado para quem vê o cenário da parte interna para a externa emoldurando a vida urbana, como também da externa para interna enquadrando a natureza presente no interior da edificação, sendo assim elas criam diferentes vistas proporcionando ao usuário uma experiência diferente em cada ambiente e em cada estação do ano da edificação (CYS, 2014).

A Obra



Fonte: ARCHDAILY, 2016.



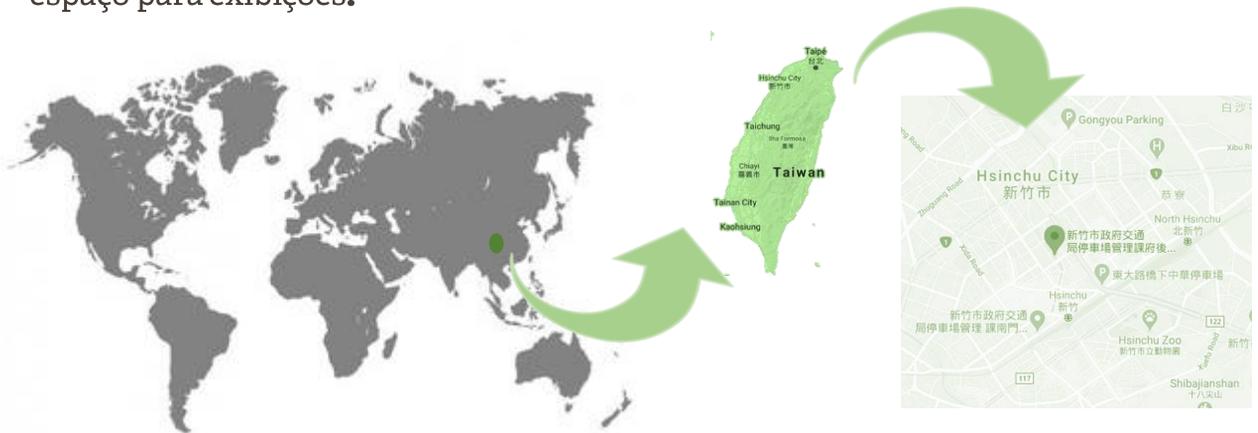
Fonte: ARCHDAILY, 2016. Adaptado pelo autor.

O Projeto

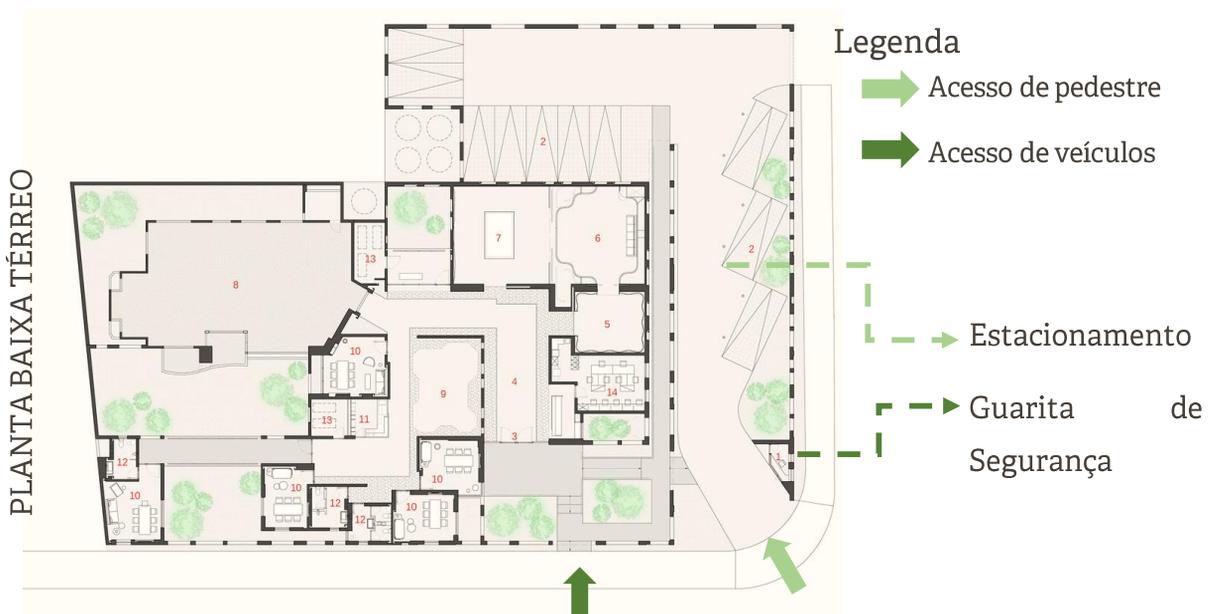
Localizado a leste da China, na cidade de Zhubei, no condado de Hsinchu, Taiwan, a obra é de fácil acesso é situado em um lote de esquina e possui duas vias pavimentadas de acesso.

A obra possui **dois acessos** principais, um para pedestres e um para veículos, posicionadas na mesma fachada, localadas ao lado do espaço da segurança afim de fornecer maior segurança ao local.

O projeto é constituído de **um pavimento**, aonde são distribuídos diferentes ambientes afim de suprir todas as necessidades do local. A planta é composta por ambientes como escritório, sala de equipamentos, sanitários, lobby, galeria, sala de mídia, sala modelo, sala de conferência, casa modelo, bar de chás e espaço para exposições.



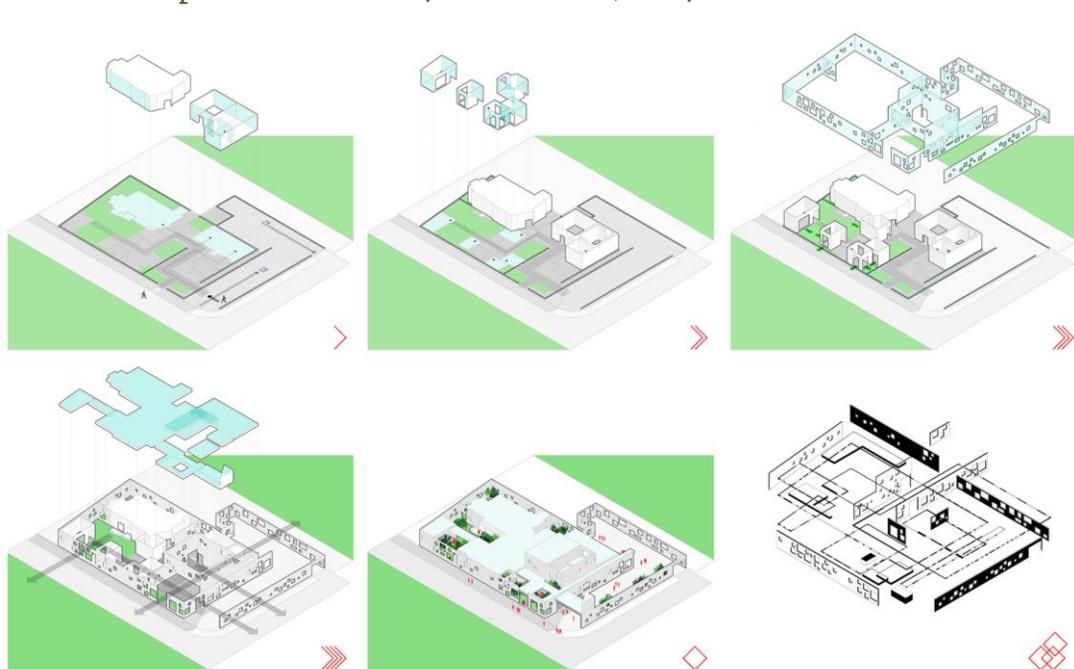
Localização do lote Fonte: Elaborado pelo autor.



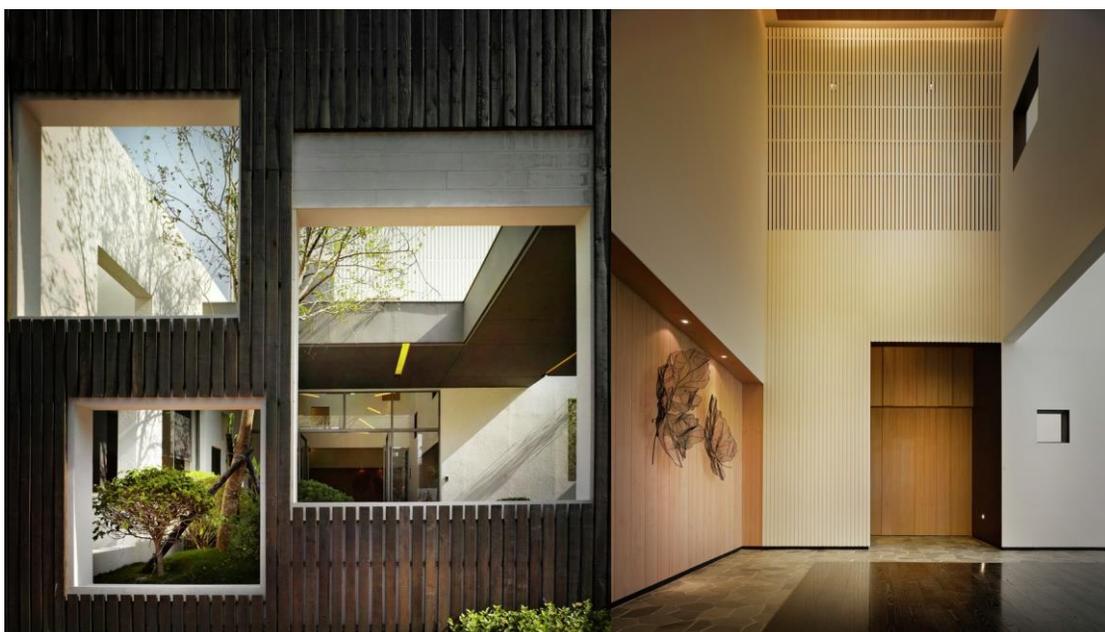
Fonte: ARCHDAILY, 2016. Aditado pelo autor.

Materiais e técnicas utilizadas

A obra é composta por alvenaria, vidro, madeira e metal, esses materiais estão presentes em toda a edificação, a proposta do projeto e os materiais utilizados criam equilíbrio no ambiente e favorecem a inserção da natureza. O projeto é repleto de aberturas que visam criar barreiras visuais e ao mesmo tempo permitir que alguns elementos sejam perceptíveis entre esses cheios e vazios da fachada, o projeto brinca com painéis com estrutura metálica e ripado de madeira (ARCHDAILY, 2016).



Fonte: ARCHDAILY, 2016.



Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Temas de Composição Método Pause e Clark

Relação entre circulação/espço-uso

A edificação possui **circulações horizontais** amplas, locadas no espaço central da planta, através delas o usuário consegue acessar os ambientes e através disso evidenciar a funcionalidade dos espaços e despertar novas sensações por meio da natureza e iluminação natural. A edificação possui **circulação vertical** em seu acesso principal, devido ao nível do terreno ser superior ao nível do passeio público.



Fonte: ARCHDAILY, 2016. Editado pelo autor.

PLANTA BAIXA TÉRREO

1	Security	1 Segurança
2	Parking	2 Estacionamento
3	Entrance	3 Entrada
4	Lobby	4 Lobby
5	Gallery	5 Galeria
6	Media Room	6 Sala de Mídia
7	Model Room	7 Sala Modelo
8	Model Home	8 Casa Modelo
9	Exhibition space	9 Espaço para exibição
10	Conference Room	10 Sala de Conferência
11	Tea Bar	11 Bar de chá
12	Restroom	12 Sanitários
13	Equipment	13 Equipamento
14	Office	14 Escritório

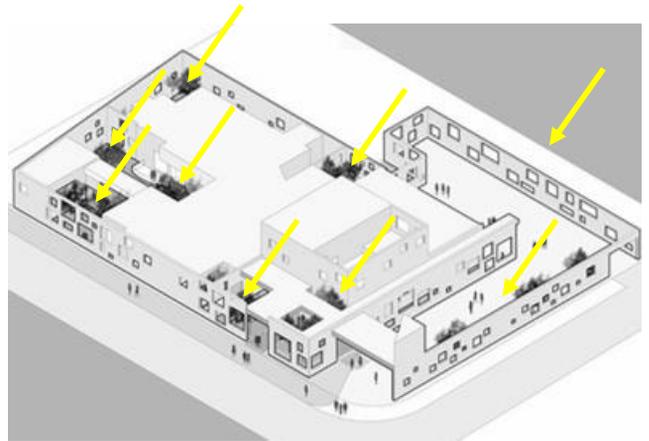
Legenda

	Circulação vertical - Rampa
	Circulação vertical - Escada
	Circulação Horizontal - corredores

Iluminação Natural

A iluminação natural é a forma como a luz do sol se comporta no interior da edificação. A iluminação está muito presente na obra resultante das aberturas criadas na cobertura e nas paredes (Imagem 1), a localização da obra fornece um sol mais a pino o ano todo. Através delas o projeto ganha uma ventilação e iluminação ímpar, transformando todos os ambientes em espaços mais habitáveis e mais humanos, conectando o usuário ao local. (Imagem 2)

Imagem 1 – Iluminação natural



Fonte: ARCHDAILY, 2016. Editado pelo autor.

Imagem 2 – Iluminação natural no interior da edificação

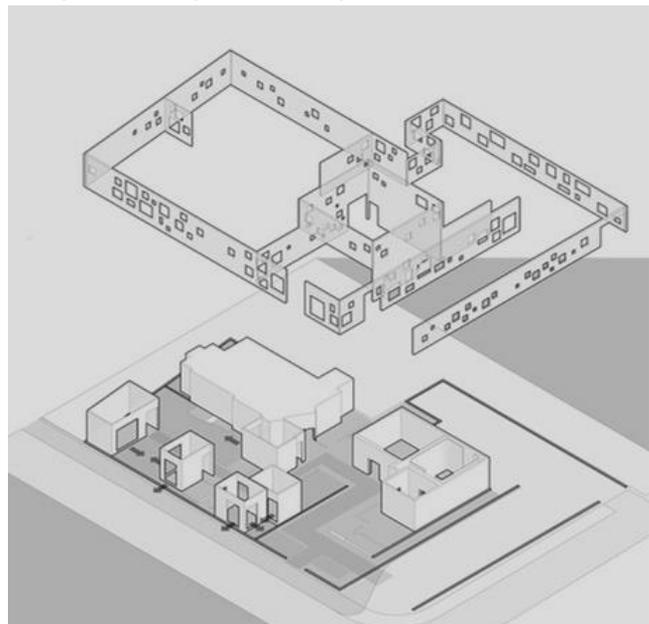


Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Adição e Subtração

A fachada apresenta várias **camadas** intercaladas criando uma adição e subtração em todas as fachadas através de elementos vazados e recuos da própria edificação, isso também ocorre na cobertura gerando uma subtração nos espaços vazados que dão abertura para os jardins internos (imagem3).

Imagem 3 – Adição e subtração



Fonte: ARCHDAILY, 2016. Editado pelo autor.

A edificação é composta com linhas retas e formas primárias em sua composição interna e externa, um conjunto de massas retangulares e quadradas (Imagem 4).

Imagem 4 – Massa



Fonte: ARCHDAILY, 2016. Editado pelo autor.

Resenha Crítica

O centro de acolhimento possui uma mescla interessante de materiais como a madeira e o vidro, combinados com uma iluminação natural e a presença da natureza no interior da edificação, criando uma atmosfera leve e acolhedora.

Os espaços internos são amplos e possuem pé direito alto criando um ambiente imponente, sofisticado e confortável, além de serem muito bem decorados seguindo sempre a mesma identidade visual através do mobiliário, revestimento e iluminação.

As circulações são bem ventiladas e iluminadas através das aberturas presentes na obra e trazem quase por toda sua extensão a natureza como artifício delimitador e direcional.



Fonte: ARCHDAILY, 2016.



Fonte: ARCHDAILY, 2016.

Serviço de saúde da ASU

LAKE FLATO ARCHITECTS

Estudo de Caso II



Serviço de saúde da ASU

LAKE FLATO ARCHITECTS

O Serviço de saúde da ASU, abrange diversos aspectos visando a saúde e bem estar em um ambiente eficiente aspectos fundamentais para a escolha deste estudo de caso.

Ficha técnica:

Arquitetos: *Lake Flato Architects*

Localização: *Universidade, Tempe/*

Estados Unidos

Área: *34500 m²*

Ano do projeto: *2012*

Escritório *Lake Flato Architects*

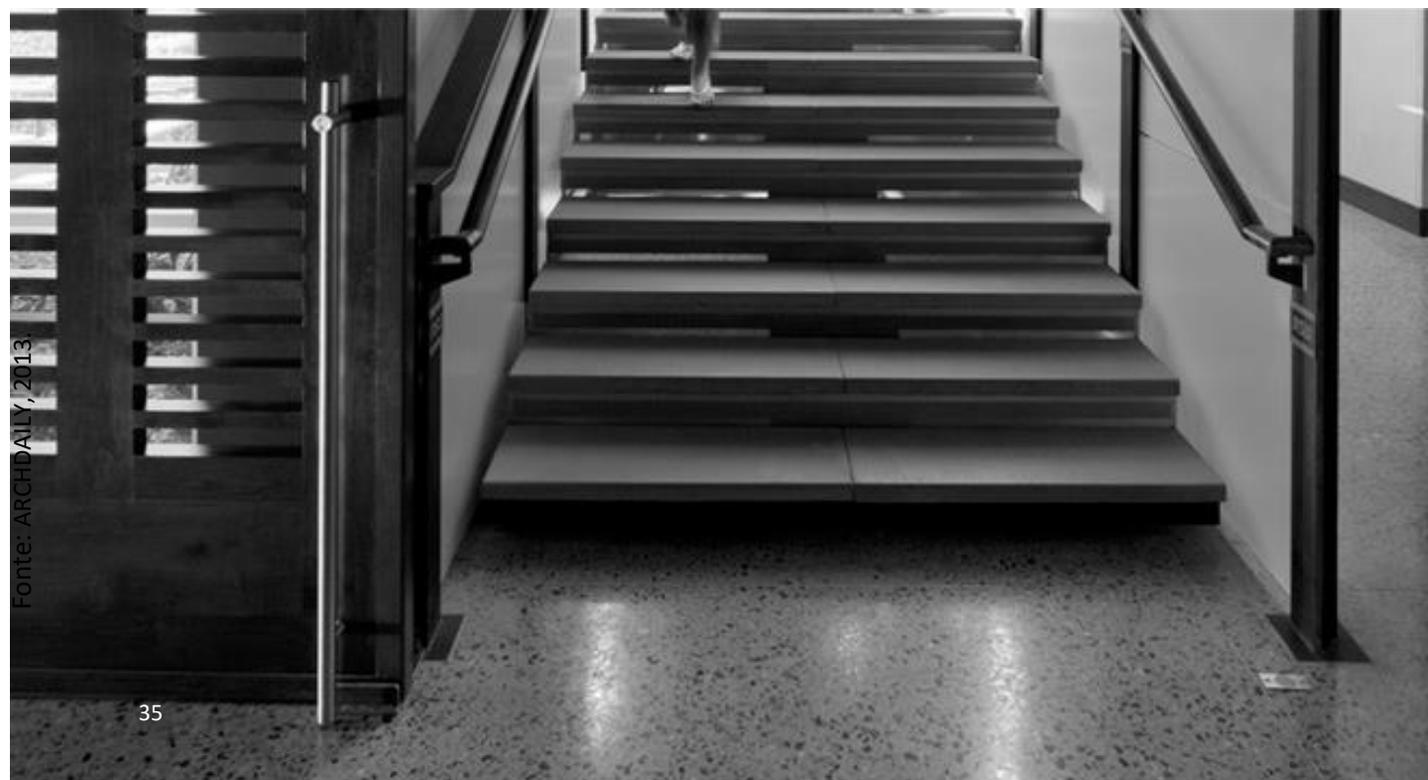
Inauguraram o escritório em 1984, acreditam que tudo na arquitetura pode ser enraizado, em um lugar específico, utilizando materiais locais, procuram criar edifícios modernos, ambientalmente responsáveis e autênticos, artísticos e trabalhados.

Conceito

A equipe buscou criar um projeto acolhedor, saudável e que não fosse uma clínica (ARCHDAILY, 2013). Criando a sensação de saúde e bem-estar aliado com um design eficiente, funcional e fora de seu tempo (LAKEFLATO, 2013)

Partido

A reforma de instalações, um novo pavilhão de acesso, jardins paisagísticos, criam uma nova identidade. As novas criações buscam conexões claras e eficientes (LAKEFLATO, 2013).



Obra



Fonte: ARCHDAILY, 2013.

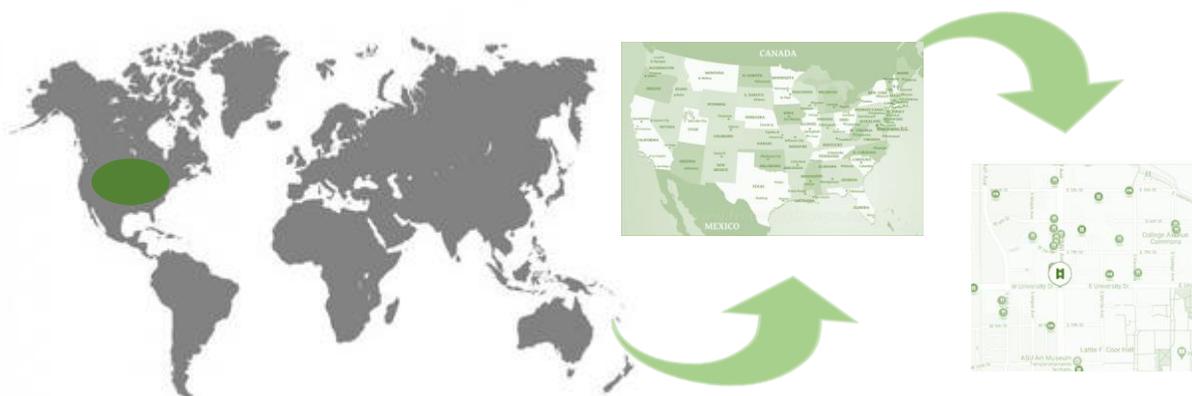
“ Ele tem uma interação intrigante entre o espaço público e privado por dentro e por fora. Ele se encaixa no campus existente e faz uma contribuição positiva para ele. Um dos projetos que tem uma maravilhosa interação entre construção e paisagem.

Júri, Prêmio AIA do Comitê sobre o Meio Ambiente, Projeto Dez

Projeto

Localizado na Universidade do Arizona, Estados Unidos da América, a faz parte de uma república. A obra possui apenas um acesso principal para pedestres, é importante destacar a que a edificação é composta por vários espaços de espera externos propiciando que o ocupante possa entrar e sair e ter a relação interno e externo.

O projeto é constituído de dois pavimentos, abrigando em uma planta funcional todos os espaços de apoio para um serviço de saúde. A planta do pavimento térreo é composta pelo pavilhão de entrada, circulação pública, espera, farmácia, cuidados agudos, faixa rápida, medicina esportiva, laboratório de imagem, mecânico e espaço administrativo. A planta do segundo pavimento é constituída por ambientes de cuidados especiais, clínica de mulheres, clínica de bem-estar complementar, circulação publica,



Localização do lote Fonte: Elaborado pelo autor.



PLANTA BAIXA TÉRREO

Legenda



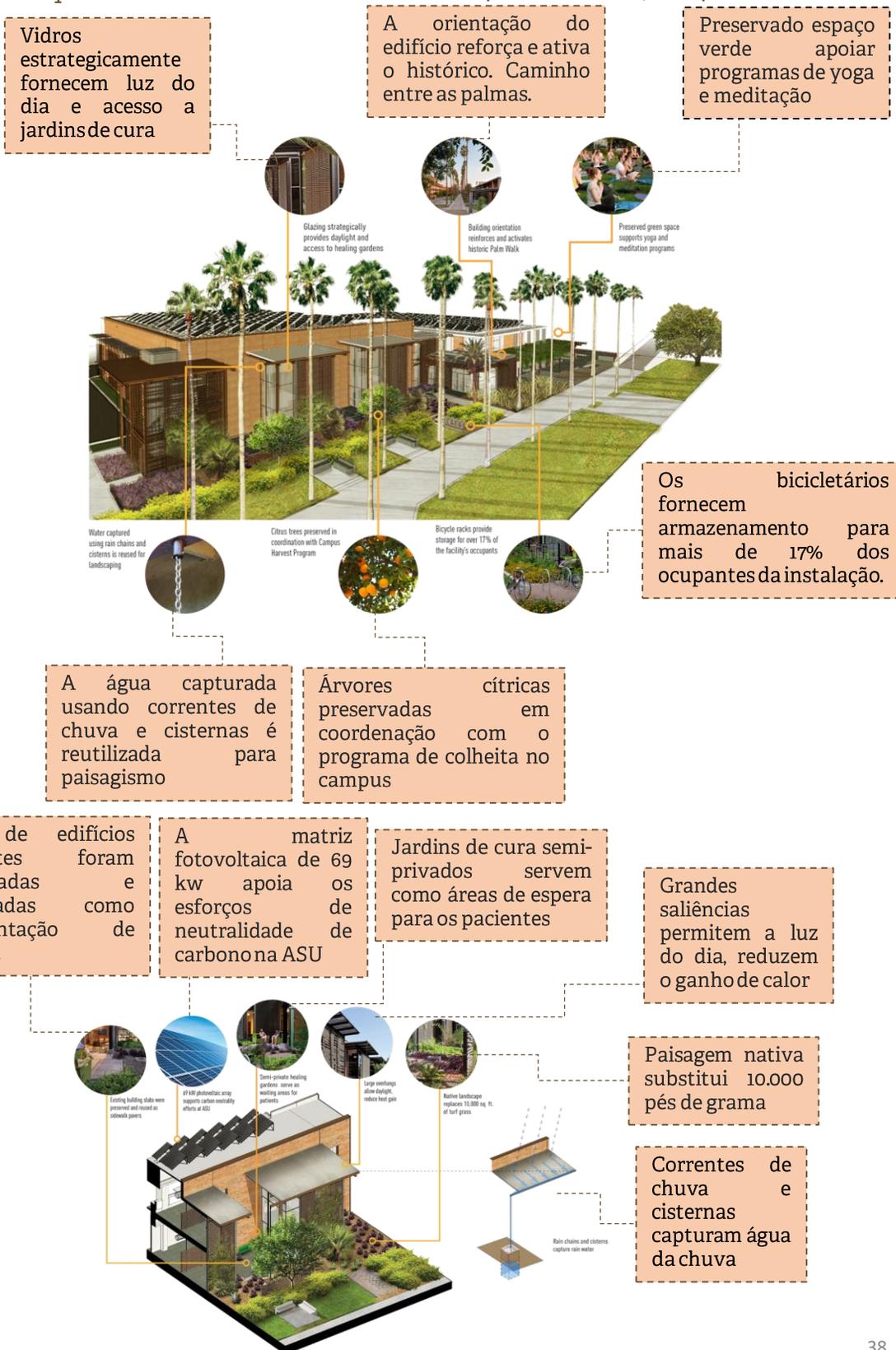
Acesso de pedestre

Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

Materiais e técnicas utilizadas

A obra é composta por alvenaria, vidro, madeira e metal, esses materiais estão por toda a edificação aplicadas de forma harmônica e favorável. O projeto é repleto de técnicas sustentáveis e que buscam trazer melhor qualidade de vida aos seus usuários (ARCHDAILY, 2013)..

Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.



Temas de Composição

Método Pause e Clark

A edificação possui **circulações horizontais**, localdas em toda a planta, elas são restritas para espaços de serviços internos, separando as circulações e espera dos clientes, ainda possui faixas rápidas localdas para atendimentos rápidos ou de emergência. A edificação possui **circulação vertical** feita por escadas e elevadores.

PLANTA BAIXA TÉRREO



- 1 ENTRY PAVILION
- 2 PUBLIC CIRCULATION
- 3 WAITING
- 4 PHARMACY
- 5 ACUTE CARE
- 6 FAST TRACK
- 7 SPORTS MEDICINE
- 8 LABS/IMAGING
- 9 MECHANICAL
- 10 ADMINISTRATION
- 11 SPECIALTY CARE
- 12 WOMEN'S CLINIC
- 13 COMPLEMENTARY WELLNESS CLINIC
- 14 ROOF TERRACE

- 1 Pavilhão
- 2 Circulação
- 3 Espera
- 4 Farmácia
- 5 Cuidados Agudos
- 6 Faixa Rápida
- 7 Medicina esportiva
- 8 Laboratório de Imagem
- 9 Mecânico
- 10 Administrativo
- 11 Cuidados especiais
- 12 Clínica de mulheres
- 13 Clínica de bem estar complementar
- 14 Terraço

PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO



- Legenda
- Circulação Vertical
 - Circulação Horizontal

Iluminação Natural

A iluminação natural torna o ambiente mais aconchegante e humano, obra possui aberturas grandes que permitem que a luz natural habite o local, em ambiente mais reservados possuem brises de madeira, controlando incidência solar no ambiente (Imagem 1). O perfil dos vidros cria um jogo de luz em sombra na parte interna da edificação (Imagem 2).

Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

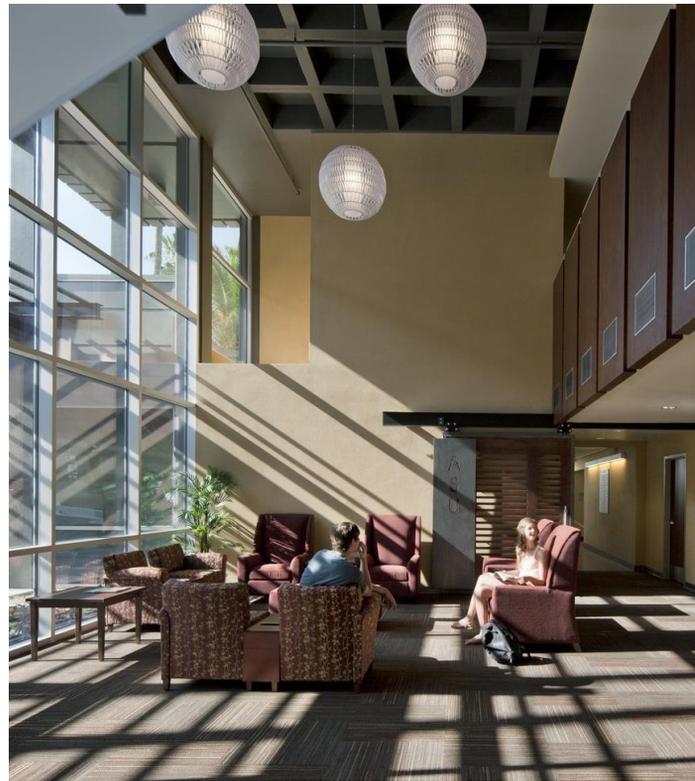


Imagem 1 –Iluminação Natural



Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

Hierarquia

A edificação possui aberturas grandes e brises, tornando este um elemento dominante no projeto, o volume com tijolos avista se torna um elemento dominante na fachada (Imagem 3).

Imagem 3 –Hierarquia



Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

Adição e Subtração

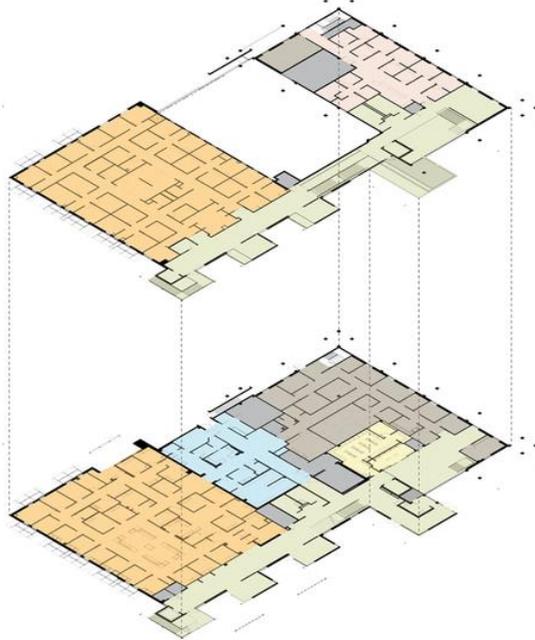
A fachada e a planta apresentam a relação de adição e subtração. Essa relação se apresenta na fachada através dos espaços de espera externos, na planta baixa essa relação está presente no pé direito duplo da edificação e ambientes de convívio e espera onde são espaços amplos (Imagem 4 e 5).

Imagem 4 –Espaços externos



Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

Imagem 5 –Planta Baixa



Fonte: ARCHDAILY, 2013. Editado pelo autor.

Resenha Crítica

A obra consegue suprir as necessidades de um serviço de saúde, se mostra eficiente com a separação de serviços e atendimento, as circulações conseguem distribuir bem os fluxos de cliente e funcionários.

Os espaços de espera fornecem uma experiência enriquecedora ao usuário pois a obra possui espaços externos de espera e tratamento em contato com a natureza, estratégia que ajuda no tratamento de doenças.

A obra possui soluções e atitudes que promovem a sustentabilidade e uma vida mais saudável.

Sem dúvidas os materiais e os jardins tem um papel muito importante na parte estética e sensorial para a obra.



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

Análise da Área de Intervenção

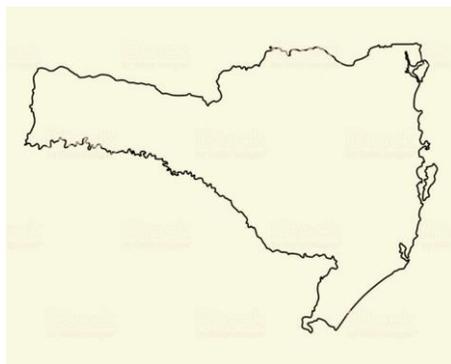
Histórico da Área

O projeto será no município de Itapiranga, Santa Catarina, escolhido pela suas lindas paisagens naturais e grande com conexão com a natureza. O município de Itapiranga está localizado na região do extremo Oeste Catarinense e faz divisa com o estado do Rio Grande do Sul e com a República Argentina, é banhado pelo do Rio Uruguai umas das mais belas paisagens da cidade.

A colonização de Itapiranga iniciou em 1926, aonde os colonizadores percorreram os rios da Várzea e Uruguai, chegando então as terras de Porto Novo que pertenciam a cidade de Chapecó. As famílias de descendentes alemães católicos começaram a chegar em porto novo através da Sociedade União Popular (Volksverein). No ano de 1929 o presidente da província, Sr. Adolfo Konder, a colonizou e mudou seu nome para Itapiranga, nome esse derivado da língua Tupi-guarani que significava pedra-vermelha, referência ao solo basáltico da região. Os moradores se dedicavam a agricultura de subsistência e exploravam a mata nativa da região, como forma de conseguir matéria prima para construção das primeiras casas e para contribuir como fonte de renda (PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRANGA, 2020).



7%



O terreno escolhido para realizar a implantação do anteprojeto do Centro de acolhimento para Mulheres e crianças, se dá devido a sua localização sendo ela mais afastada do meio urbano e integrado com a natureza.

A Área está localizada cerca de 2,5 quilômetros do centro urbano do município de Itapiranga-SC, na comunidade de Linha Laranjeira, a área total da intervenção totaliza 30.000,00m².

O acesso ao lote é realizado através da ITG-070, a mesma possui uma excelente infraestrutura, sendo ela uma via arterial muito utilizada para fazer a ligação entre o meio urbano e rural, a única forma de acesso ao lote é através da ITG 4451 uma via local sem pavimentação e infraestrutura.

A localização da área foi imparcial a área possui fácil acesso e está afastada do meio urbano, o lote não possui uma via de continuidade por se tratar de um final de percurso, o que foi essencial para a escolha do mesmo, sendo assim o espaço se torna mais seguro para as mulheres e crianças que irão ocupá-lo, pois não haverá fluxo de veículos e nenhuma outra possibilidade de acesso a não ser a principal.



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2020. Editado pelo autor.

Legenda

- Área do terreno
- Contexto Urbano
- ITG 070
- ITG 4451

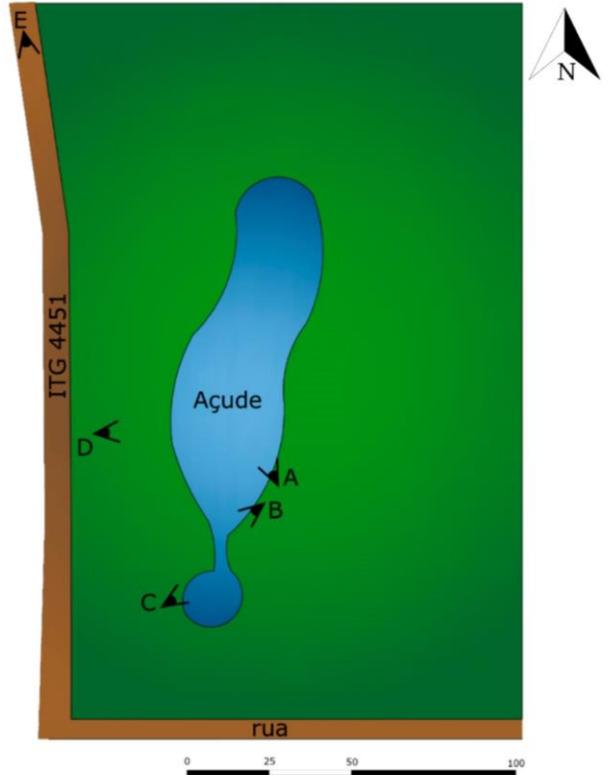
Levantamento Fotográfico

No Planta Baixa do Terreno foram feitas as indicações do local das fotos. Nas mesmas podemos identificar características físicas do local, como topografia, vegetação existente, o açude presente na parte central do lote e infraestrutura próximas ao local.

A



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.



B



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

D



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

C



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

E



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

A infraestrutura foi levantada no entorno da área de intervenção, aonde foi possível identificar a passagem da rede elétrica, lixeiras, placas de sinalização, e edificações que foram parcialmente ou totalmente demolidas.

A área possui pouca infraestrutura vias sem pavimentação, falta de lixeiras, sinalização, ponto de Ônibus e iluminação. O Terreno da intervenção possui um açudes que será integrado ao projeto, visando promover a contemplação da paisagem e conexão com a natureza, no local havia doze aviários que foram demolidos e edificações de apoio para esses aviários, que foram parcialmente demolidos.



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2020. Editado pelo autor.

Legenda

- Área do terreno
- Lixeira
- Poste de energia
- Placa de sinalização

Sistema Viário e Transporte Público

O sistema viário no entorno da área de estudo comporta uma via arterial, sendo a ITG - 070, responsável por ligar o perímetro urbano ao rural, a mesma possui tráfego médio de veículos. Possui uma via local a ITG 4451, que dá acesso a área de estudo e a sítios particulares, com fluxo de veículos muito baixo. O município de Itapiranga não possui transporte público, entretanto o transporte escolar tem um papel importante, deslocando os alunos do perímetro rural até as instituições de ensino presentes na área urbana, a rota do transporte escolar acontece pela ITG-070.



Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2020. Editado pelo autor.

Legenda

■ Área do terreno — ITG 070 — ITG 4451



Escala 1: 6000

O uso e ocupação do solo da área estudada é misto sendo composto por edificações residencial, comercial e Industrial. Por ser uma área rural possui galpões de madeira e lotes com usos variados como, aviários, plantio, criação de animais, entre outros, o local possui apenas um equipamento e serviço, uma associação com campo de futebol.

A área estudada possui poucas edificações e em sua maioria em padrão médio a alto (Imagem A e B), são classificadas como baixo padrão aos galpões rurais presentes na área (Imagem C).

Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2020. Editado pelo autor.



- Legenda:
- Lote de Estudo
 - Uso Comercial
 - Uso Residencial
 - Uso Equipamento e serviço
 - Uso Industrial
 - Galpão Rural

A



B



C



Fonte:ARQUIVO PESSOAL, 2020.

Gabarito e Fundo Figura

A área estudada está localizada em uma zona rural, possui grandes espaços com vegetação densa e destinados a agricultura, as poucas edificações existentes possuem forma simples de perfil baixo a médio. O local possui baixa densidade tornando perceptível seus cheios e vazios. As edificações em sua maioria são térreas, sendo identificadas duas edificações com dois pavimentos, sendo assim a paisagem local e o sombreamento do lote não sofre alterações de grande relevância,

Fonte: GOOGLE EARTH PRO, 2020. Editado pelo autor.

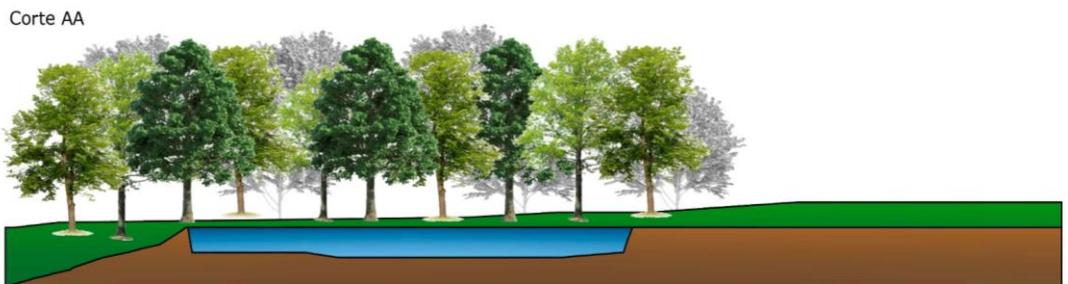
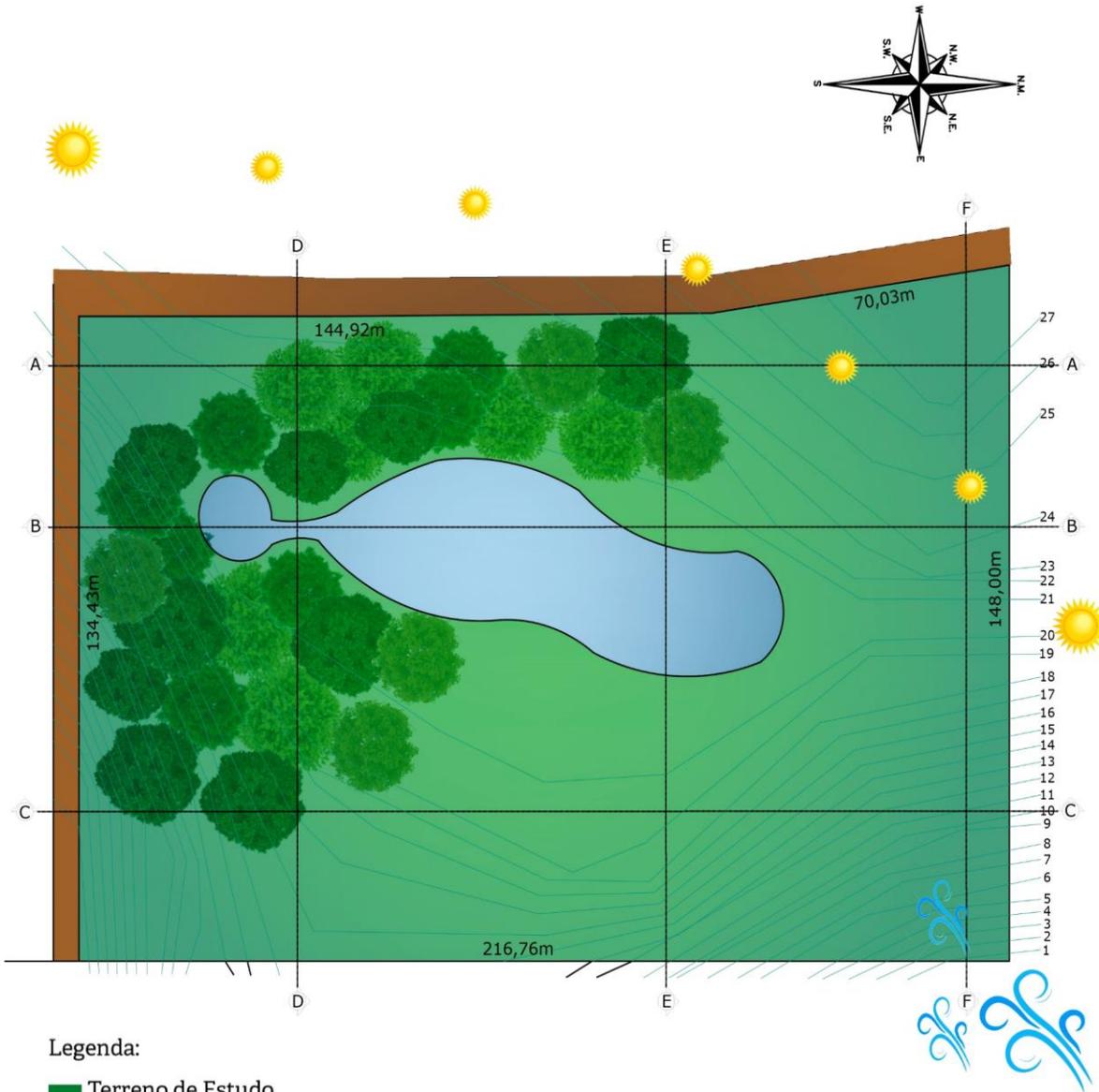


Legenda:

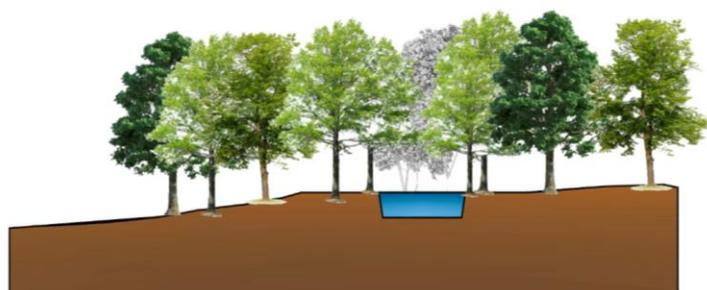
-  Lote de Estudo
-  Um Pavimento
-  Dois Pavimentos



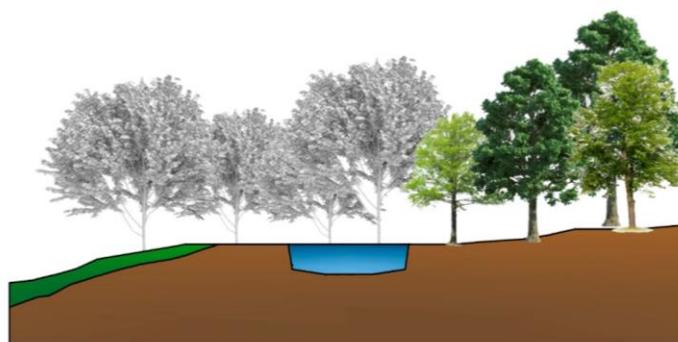
Condicionantes Legais e físicas do terreno



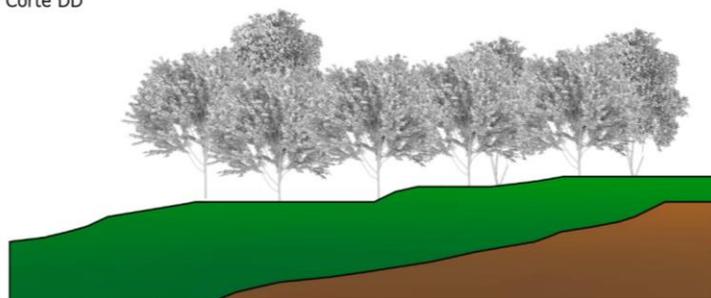
Condicionantes Legais e físicas do terreno



Corte CC



Corte DD



Corte EE

A topografia da área estudada possui um desnível acentuado por toda sua extensão, o terreno irá precisar de poucas movimentações de terra em alguns pontos específicos, a serem definidos ao elaborar o projeto arquitetônico nos demais espaços a topografia original será mantida, deixando o local mais natural possível tendo como preocupação manter sempre a natureza em destaque visando criar uma conexão entre pessoa e o espaço.

Condicionantes Legais e físicas do terreno

O terreno escolhido para a elaboração do anteprojeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento para Mulheres e crianças está localizada em uma área de possível expansão urbana, na MEUM- Macrozona de Expansão Urbana Mista (LEI COMPLEMENTAR N° 051,2012).

Tabela MEUM –Macrozona de Expansão Urbana Mista

Área Mínima (m ²)	Testada Mínima (m)	Recuos (m)				Taxa de Ocupação %	Índice de Aproveitamento		Taxa de permeabilidade %
		U	F	L	Fd		IAb	IAm	
360,00	12,00	1,5				70	1,8	-	30

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

O terreno possui área de 30.000,00m², a tabela 1 apresenta o resultado obtido nos cálculos, eles foram obtidos tendo como base os índices estabelecidos na MEUM tabela que rege o zoneamento da área,

Tabela MEUM –Macrozona de Expansão Urbana Mista

Área do lote	Taxa de Ocupação %	Índice de Aproveitamento	Taxa de permeabilidade %
30.000,00m ²	21.000,00 m ²	54.000,00m ²	9.000,00m ²

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A área possui uma grande extensão com o objetivo de fornecer maior contato com a natureza os resultados obtidos na tabela 1, mostram que o espaço é adequado para suprir de maneira adequada o programa de necessidades proposto, sem limitar a necessidade arquitetônica.



A proposta de um Centro de acolhimento para mulheres e crianças tem como objetivo abrigar Mulheres e seus filhos, entre 18 a 60 anos, abrangendo vítimas do município de Itapiranga-SC e demais municípios do extremo Oeste Catarinense, que sofram violência doméstica. A faixa etária escolhida proporciona proteção e amparo as mulheres durante toda sua vida adulta.

No mês de março de 2020 em apenas 22 dias foram registrados mais de 4.124 denúncias de violência doméstica na Secretaria de Estado de Segurança Pública em Santa Catarina, isso é o equivalente a 188 mulheres sofreram algum tipo de violência no contexto do próprio lar por dia (CAU, 2020).

Foi realizada uma pesquisa aonde foi possível avaliar que o centro de acolhimento mais próximo da nossa região se encontra na cidade de Chapecó-SC. O número de quartos para acolhimento será dimensionado com base na unidade de acolhimento da cidade de Chapecó aonde tem capacidade de acolher 15 adultos e 10 crianças (ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2020). A proposta para o anteprojeto arquitetônico de um centro de acolhimento para mulheres e crianças capacidade de 24 quartos para acolhimento no total, serão destinados 4 quartos para portadoras de necessidades.

Programa de necessidades

A partir da estimativa de população que ira ocupar a edificação e as necessidades que a obra precisa suprir para ter um atendimento adequado para essas mulheres, foi estruturado um programa de necessidades.

O programa de necessidades foi elaborado tendo como base o referencial teórico, análise do terreno e o entorno e os estudos de caso, possibilitando assim compreender as áreas necessárias para a elaboração do projeto, como espaços para lar temporário, serviços interdisciplinares e priorizando o contato com a natureza como uma forma de tratamento e superação.

Desta forma foi elaborado um programa dividido em sete setores, sendo eles setor administrativo, setor de infraestrutura, setor de saúde, setor de terapias, setor externo, setor social e setor de hospedagem.

Programa de necessidades

Setor Administrativo

- Recepção
- Gerencia
- Escritório administrativo e RH
- Escritório da Polícia Militar
- Sala de Reuniões
- Conjunto de sanitários



Setor Terapias

- Yoga
- Salas de Massagem/Acupuntura/reflexologia
- Hidroterapia
- Meditação
- Conjunto de sanitários



Setor Infraestrutura

- Estacionamento para funcionários
- Carga e Descarga
- Guarita de seguranças
- Depósito de materiais de jardinagem e ferramentas
- Casa de máquinas
- Depósito de materiais de limpeza
- Depósito de Lixo
- Reservatório D'água
- Lavanderia
- Almojarifado
- Sala de funcionários
- Copa
- Alojamento para funcionários
- Sanitários e vestiários para funcionários
- Cozinha
- Despensa



Setor Externo

- Horta
- Açude
- Pomar
- Espaços gramados e paisagismo sensorial
- Piscina



Setor Social

- Assistência Social
- Sala de Jogos
- Cinema
- Sala multiuso (teatro/música/dança/palestras/apresentação/conversação)
- Sala de artesanato/Crochê/pintura
- Sala de Informática/ aula
- Sala de práticas culinárias
- Salão de Beleza
- Academia
- Biblioteca
- Conjunto de Sanitários



Setor Saúde

- Farmácia
- Ambulatório
- Fisioterapia
- Consultório Psicológico
- Consultório Médico/ Ginecológico/Nutrição
- Consultório Odontológico
- Conjunto de sanitários



Setor Hospedagem

- 2 apartamentos acessíveis (Dormitório, cozinha, banheiro e sala de estar)
- 7 apartamentos individuais (Dormitório, cozinha, banheiro e sala de estar)
- 7 apartamentos Coletivos (Dois Dormitório, cozinha, banheiro e sala de estar)
- Lavanderia compartilhada



Pré-Dimensionamento

O pré-dimensionamento é o estudo das áreas mínimas necessárias em cada ambiente presente no programa de necessidades proposto para o projeto. Para isso levou-se em consideração o número de usuários e mobília necessária em cada ambiente, para que assim se consiga estimar a dimensão mínima de cada cômodo.



Setor administrativo

Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Recepção	Funcionários e moradores	01	Balcão, cadeira, poltronas, computador, telefone e bebedouro;	15,00
Gerência	Funcionários	01	Mesa, cadeiras, telefone, computador, impressora e armário;	10,00
Escritório administrativo e RH	Funcionários	05	Mesas, cadeiras, computadores, impressoras, armários, telefones e bebedouro;	25,00
Escritório de Polícia Militar	Funcionários	01	Mesa, cadeira, telefone, computador, impressora e armário;	10,00
Sala de Reuniões	Funcionários	10	Mesa, cadeiras e armário;	30,00
Conjunto de Sanitários	Funcionários	01	Aparelho hidrossanitário (Feminino, Masculino e PCD)	13,00

Subtotal= 103,00m² + 30%= 133,90m²



Setor Terapias

Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Yoga	Funcionários e moradores	25	Armários	33,00
Sala de massagem/Acupuntura/reflexologia	Funcionários e moradores	02	Mesa, cadeiras, bancada, armário, maca e pia	15,00
Hidroterapia	Funcionários e moradores	25	---	--
Meditação	Funcionários e moradores	25	Armários	33,00
Conjunto de sanitários	Funcionários e moradores	04	Aparelho hidrossanitário (Feminino e PCD)	10,00

Subtotal= 91,00m² + 30%= 118,40m²

Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Estacionamento para funcionários	Funcionários	32	Vagas demarcadas	400,00
Carga e descarga	Funcionários	--	----	----
Guarita de Segurança	Funcionários	01	Mesas, cadeira e computador	5,00
Depósito de materiais de jardinagem e ferramentas	Funcionários	01	Estantes	15,00
Casa de máquinas	Funcionários	01	Estantes	15,00
Depósito de materiais de limpeza	Funcionários	01	Tanque, armários para armazenar produtos, rodos e vassouras	10,00
Depósito de Lixo	Funcionários	---	Lixo	20,00
Reservatório D'água	Funcionários	---	Reservatório de água	---
Lavanderia	Funcionários	04	Tanque, armário, máquina de lavar e secar	25,00
Almoxarifado	Funcionários	01	Prateleiras e armários	10,00
Sala de funcionários	Funcionários	15	Sofás, e TV	30,00
Copa	Funcionários	01	Bancada, micro-ondas, cafeteira e geladeira	10,00
Alojamento para funcionários	Funcionários	05	Armários e camas (Funcionários noturnos)	50,00
Sanitários e vestiários	Funcionários	32	Armários, bancos e aparelho hidrossanitário (Feminino e masculino separadamente)	20,00 * 2 = 40,00
Cozinha	Funcionários	05	Pia, bancada e equipamentos de cozinha	90,00
Despensa	Funcionários	01	Estantes	20,00

Subtotal= 740,00m² + 30%= 962,00m²



 Setor Saúde

Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Farmácia	Funcionário e paciente	01	Estantes, mesa, cadeira, computador, impressora e telefone	10,00
Ambulatório	Funcionário e paciente	02	Mesas, cadeira, maca e pia	10,00
Fisioterapia	Funcionário e paciente	02	Equipamentos de fisioterapia, colchoes, macas, cadeiras, mesa e lavatório	30,00
Consultório psicológico	Funcionário e paciente	02	Mesa, cadeira, poltronas, estantes e pia	20,00
Consultório médico/Ginecológico/Nutricional	Funcionário e paciente	02	Balança, maca, suporte de soro, mesa, cadeira, bancada, armário, pia e mesa ginecológica	25,00
Consultório Odontológico	Funcionário e paciente	02	Mesa, cadeira, mesa odontológica, mesa de apoio, armário e pia	10,00
Conjunto de sanitários	Funcionário e paciente	07	Aparelho hidrossanitário (Feminino, Masculino e PCD)	10,00

Subtotal= 115,00m² + 30%= 149,50m²



Setor Externo

Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Horta/Pomar	Moradores	--	Canteiros para plantar hortaliças, temperos, ervas medicinais e leguminosas	50,00
Açude	Moradores	--	---	--
Espaços gramados e paisagismo sensorial	Moradores	--	---	--
Piscina	Moradores	--	---	60,00

Subtotal= 110,00m² + 30%= 143,00m²



Ambiente	Usuários	Nº de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
Sala de Jogos	Moradores	25	Jogos de mesa e tabuleiros	33,00
Cinema	Moradores	25	Telão, projetor, poltronas	33,00
Sala multiuso (teatro/música/palestras/dança/apresentação/conversaço)	Moradores	25	Cadeiras, púlpito, telão, projetor e som	33,00
Sala de artesanato (crochê/pintura)	Moradores	25	Poltronas, cavaletes para pintura, bancos, mesas, cadeiras, armários e pia	33,00
Sala de Informática/aula	Moradores	25	Mesa, cadeira, armário, computadores e projetor	33,00
Sala de práticas culinárias	Moradores	25	Bancadas, pias, equipamentos de cozinha, geladeira, estantes, mesa e cadeiras	33,00
Salão de Beleza	Moradores	25	Poltronas, cadeira de atendimento, lavatório, mesa de atendimento, equipamentos para atendimento e armários	33,00
Academia	Moradores	25	Aparelhos para atividade física e musculação	33,00
Biblioteca	Moradores	25	Estantes, poltronas, puff e balcão	33,00
Conjunto de Sanitários	Moradores	07	Aparelho hidrossanitário (Feminino, Masculino e PCD)	50,00

Subtotal= 347,00m² + 30%= 451,10m²

Ambiente	Usuários	N° de usuários	Mobiliários	Área mínima do ambiente (m ²)
2 apartamentos acessíveis	Morador	02	Dormitório (cama de solteiro), cozinha (pia, geladeira, micro-ondas, fogão e balcão), banheiro (aparelho hidrossanitário) e sala de estar (Sofá)	2*70,00= 140,00
7 apartamento individuais	Moradores	14	Dormitório (cama de solteiro), cozinha (pia, geladeira, micro-ondas, fogão e balcão), banheiro (aparelho hidrossanitário) e sala de estar (Sofá)	7*70,00= 490,00
7 apartamento coletivos	Moradores	35	2 Dormitório (cama de casal e beliches), cozinha (pia, geladeira, micro-ondas, fogão e balcão), banheiro (aparelho hidrossanitário) e sala de estar (Sofá)	7*90,00= 630,00
Lavanderia compartilhada	Moradores	7	Tanque, máquina de lavar e secar	30,00

Subtotal= 1.290,00m² + 30%= 1.677,00m²

NEUFERT, Ernst, 1900. Arte de projetar em arquitetura: princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios; tradução da 21. Ed. Alemã. 5. Ed. São Paulo, Gustavo Gili do Brasil, 1976.

Internação e apoio ao diagnóstico e terapia (reabilitação) / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Economia e Desenvolvimento. 140 p. : il. (Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, v. 2).- Brasília :Ministério da Saúde, 2013.



Setor Administrativo= 133,90m²



Setor Infraestrutura=962,00m²



Setor Saúde=149,50m²



Setor Externo=143,00m²



Setor Social=451,10m²

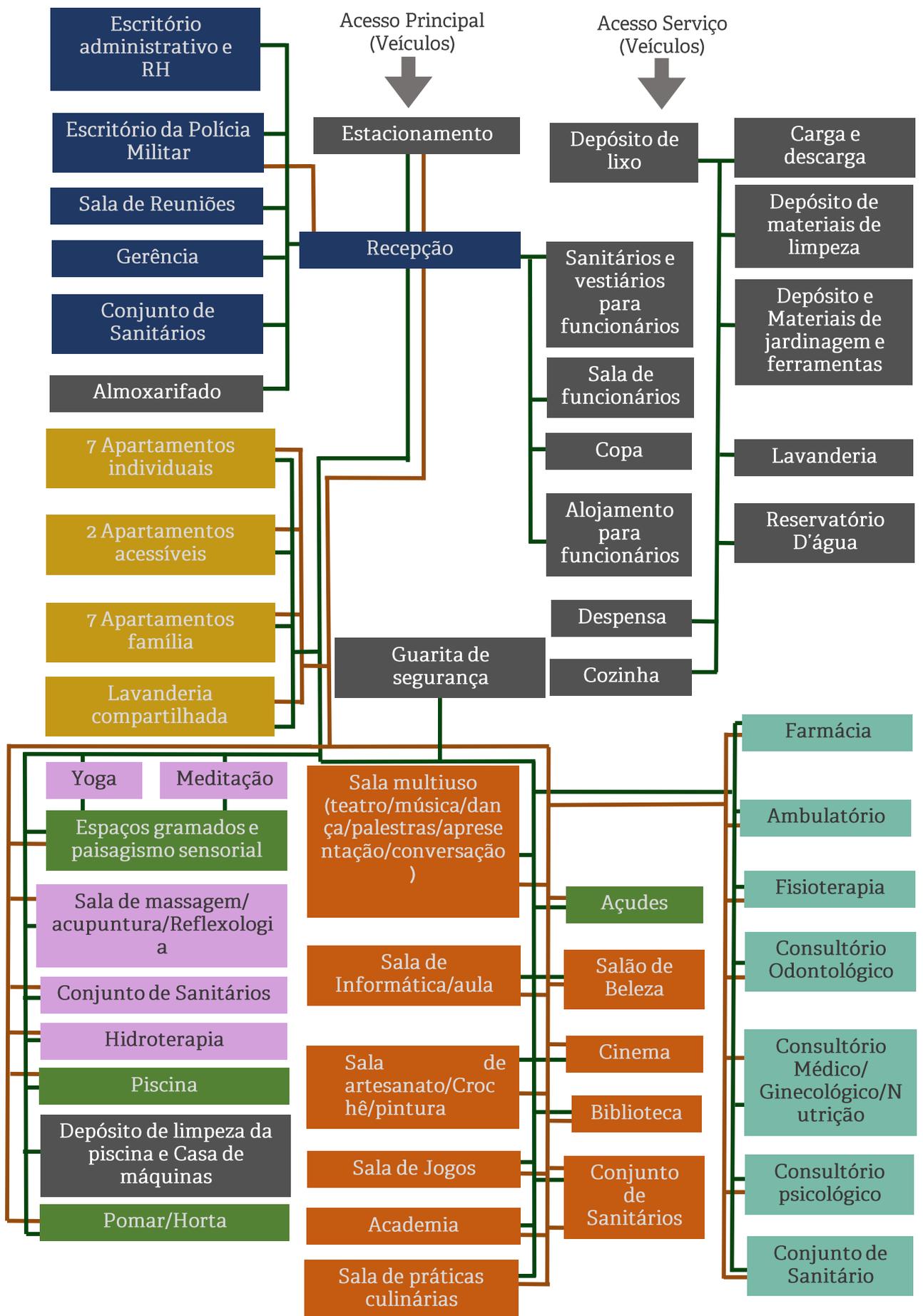


Setor Hospedagem=1.677,00m²



Setor Terapias=118,40m²

Área mínima total do Centro de acolhimento para Mulheres e crianças
3.634,90m²



Legenda:
 Funcionários ———
 Moradores ———

MULHER
ALMA
ÁGUA
CONEXÃO
PROTEÇÃO
FORÇA
ACOLHIMENTO
EMPODERAMENTO

VIDA NATUREZA
COMBUSTÍVEL
CURVA
REVIGORA

Conceito

O período em que uma mulher fica em situação de violência doméstica é repleto de sofrimento e dor, ocasionando diversos problemas de saúde sendo eles no âmbito físico e mental, este problema, também afeta de maneira direta os dependentes desta mulher, prejudicando o bem-estar da criança. É perceptível a fragilidade na saúde da mulher que sofre com a violência doméstica, ela se sente solitária e por isso é de extrema importância o apoio de amigos e familiares para o restabelecimento emocional. O contato com a natureza traz a sensação de bem-estar e revigora a alma, ela é um aliado importante para tratamentos psicológicos, essa conexão tem efeitos benéficos para o tratamento das vítimas.

A conexão e ligação simbólica entre a água e uma mulher é extremamente forte. Água é aquela que gera a vida, que tem o poder de submergir qualquer coisa que se permita adentrar suas profundezas a envolvendo como abraço acolhedor, água aquela que possui uma força esplendorosa quando reunida em abundância, desta mesma forma são as mulheres que tem o dom de dar a vida, que tem o poder de acolher e proteger com um abraço delicado, a mesma mulher que tem a força de lutar por si mesma.

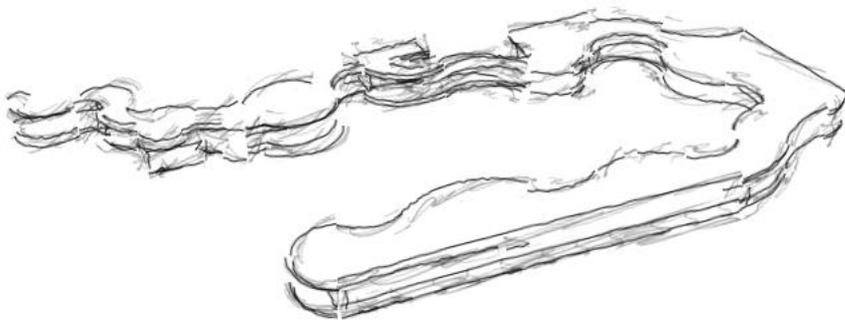
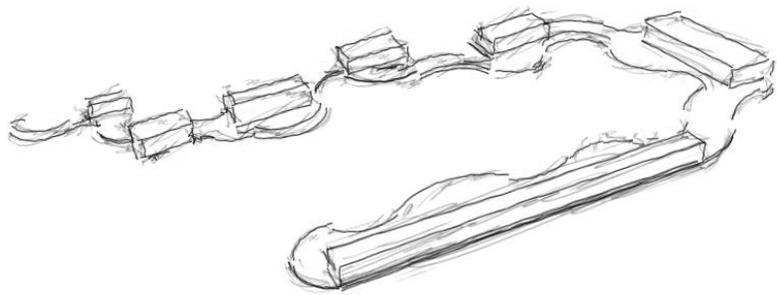
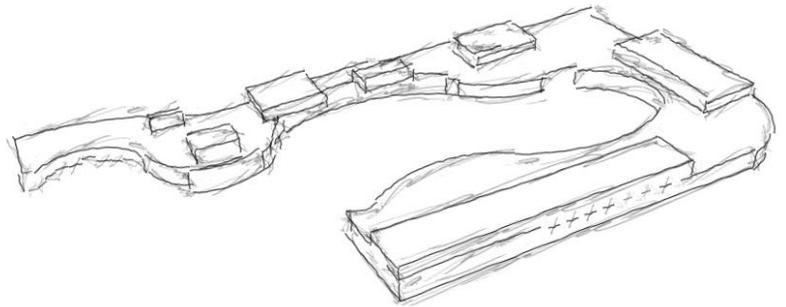
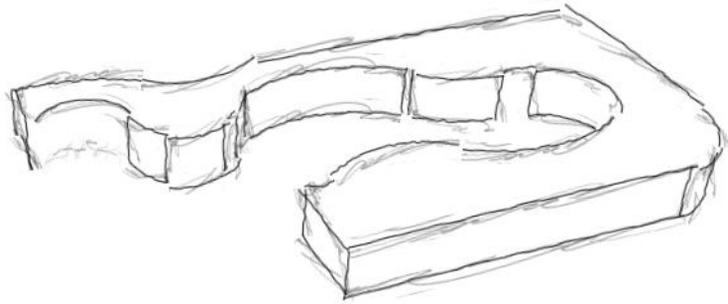
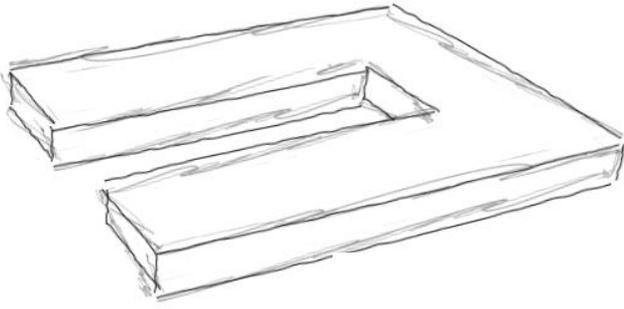
O terreno escolhido para a elaboração deste projeto possui uma forte conexão com a água, sendo ela a protagonista principal, proporcionando uma conexão imediata, é preciso apenas se permite estar de corpo e alma naquele local, para sentir o domínio da natureza sobre seu ser. A curva livre e delicada está presente nas águas, nas montanhas, nas nuvens e na forma da mulher, da curva surge toda a vida e tudo o que é essencial para ela.

Partido

A forma evoluiu da água presente no terreno, a edificação será composta por formas livres e sinuosas, tornando a edificação convidativa e harmoniosa. A forma permitirá que a edificação se inserira na paisagem, permitindo que a natureza abraçe o projeto e que a edificação pertença ao local. As formas livres e delicadas irão abraçar o espaço e crescer sobre ele respeitando a paisagem.

A edificação irá pertencer aquele local, e as curvas doces e harmoniosas farão o convite para submergir a sua sinuosidade, sentir o vento passando pelo rosto, sentir o cheiro da terra, tocar as árvores que crescem majestosas abraçadas pelas curvas da edificação, observar o reflexo das águas, sentir a natureza.





Estudo de Mancha

Setor administrativo: Está localizado perto da via de acesso ao lote, facilitando assim o acesso para o público, o local possui pouca declividade.

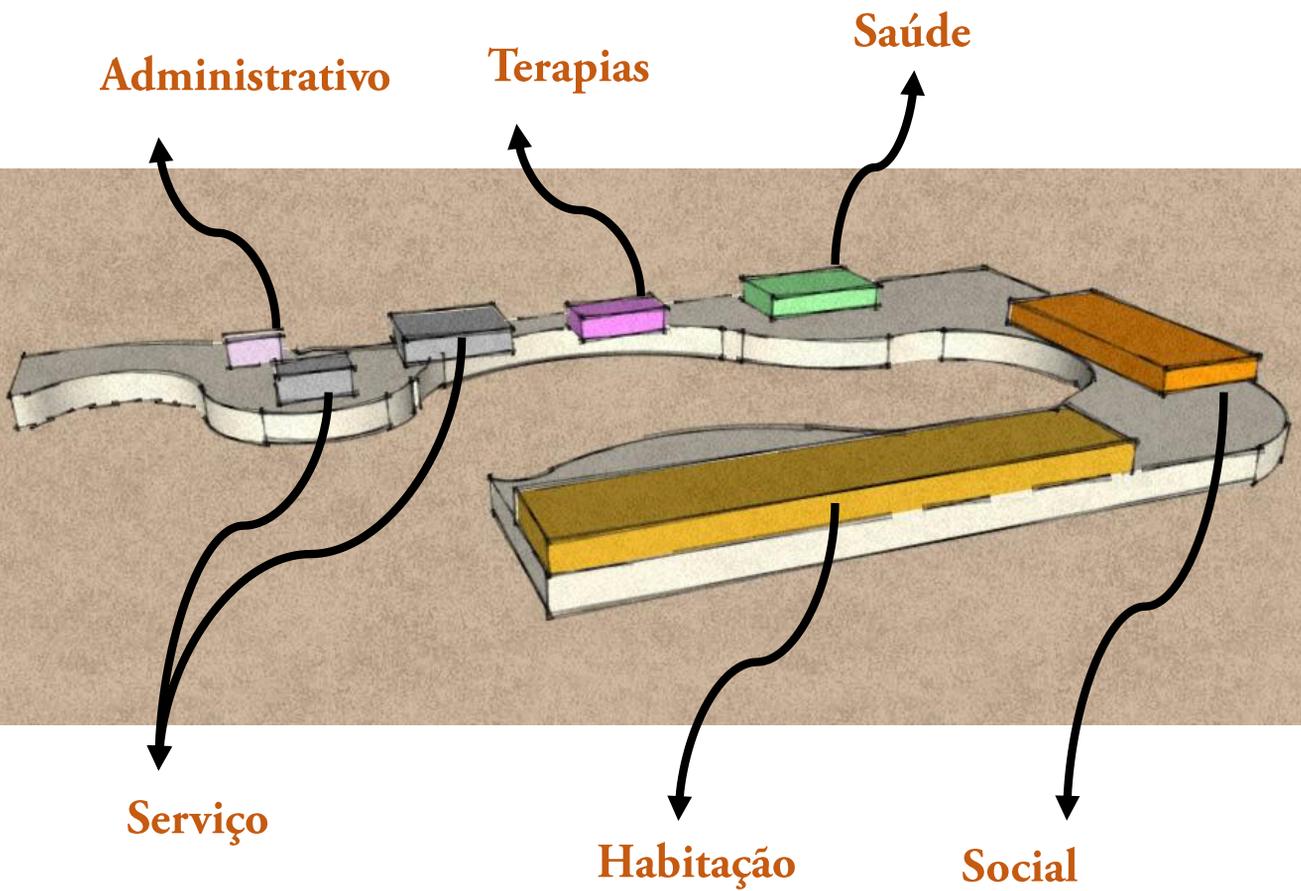
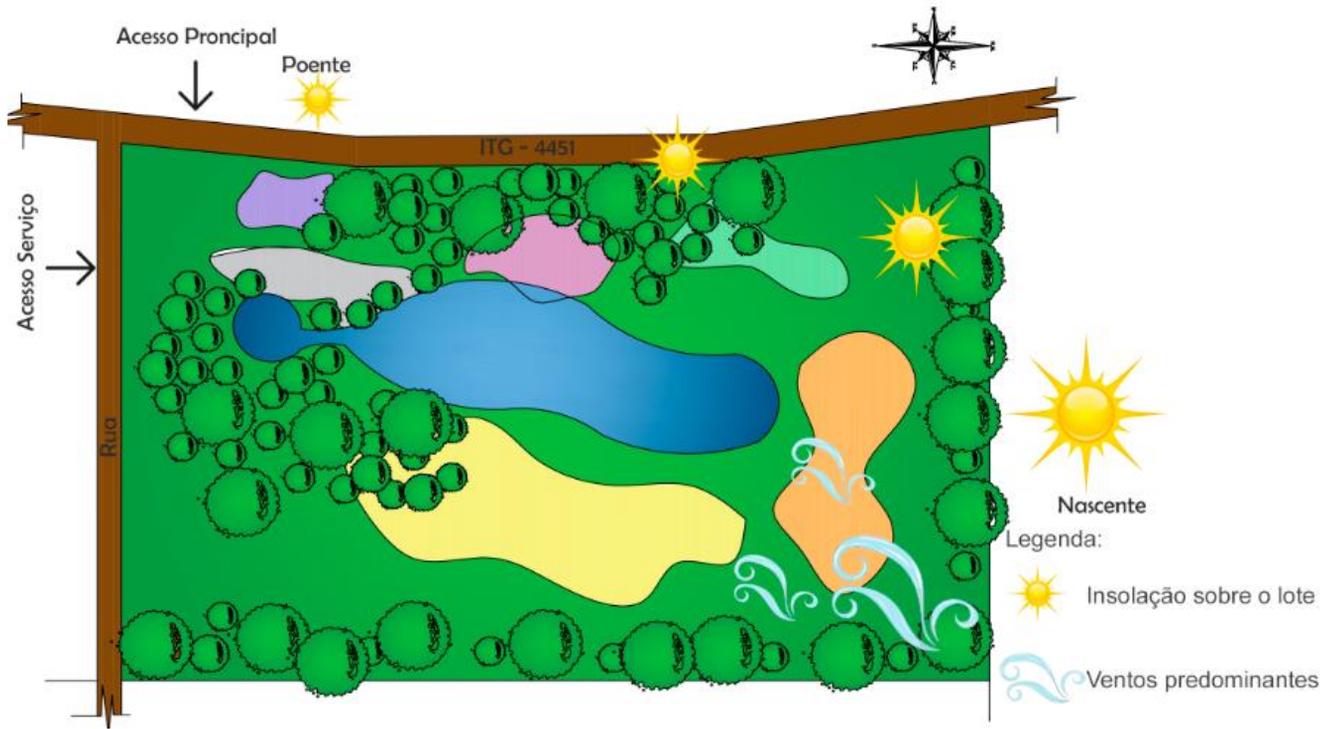
Setor de serviço: Localizado perto do espaço de entrada facilitando a chegada de alimentos, saída de lixo, vestiário para os funcionários, e salas para manutenção de todo o espaço. Este setor está próximo ao açude proporcionando uma vista linda para ambientes como o refeitório, a área possui vegetações de médio e grande porte, trazendo sombreamento para estes ambientes e uma boa ventilação.

Setor Terapias: Localizado em meio a grande vegetação também possui boa ventilação, iluminação e uma vista privilegiada do açude, contribuindo para tornar os ambientes deste espaço mais tranquilos e aconchegantes.

Setor Saúde: Possui espaços bem iluminados e ventilados, parte deste setor está em baixo das árvores presentes no local, além de um grande gramado ao lado do açude, propiciando espaço de relaxamento e contato com o ambiente externo.

Setor social: Posicionado em um grande espaço aberto sem vegetação e com uma vista privilegiada do açude e montanhas do entorno do lote, possui boa iluminação e ventilação, espaço ideal para práticas em grupos, relaxamento.

Setor Hospedagem: Está na parte mais privilegiada do lote, possui vista de todos os setores do projeto, açude, vegetações e entorno. Locado em meio as árvores seus caminhos passarão em meio as arvores presentes no local. A área possui um bom sombreamento, uma insolação perfeita e uma ótima ventilação, tornando o espaço aconchegante e tranquilo.







Projeto Arquitetônico



Planta de Implantação





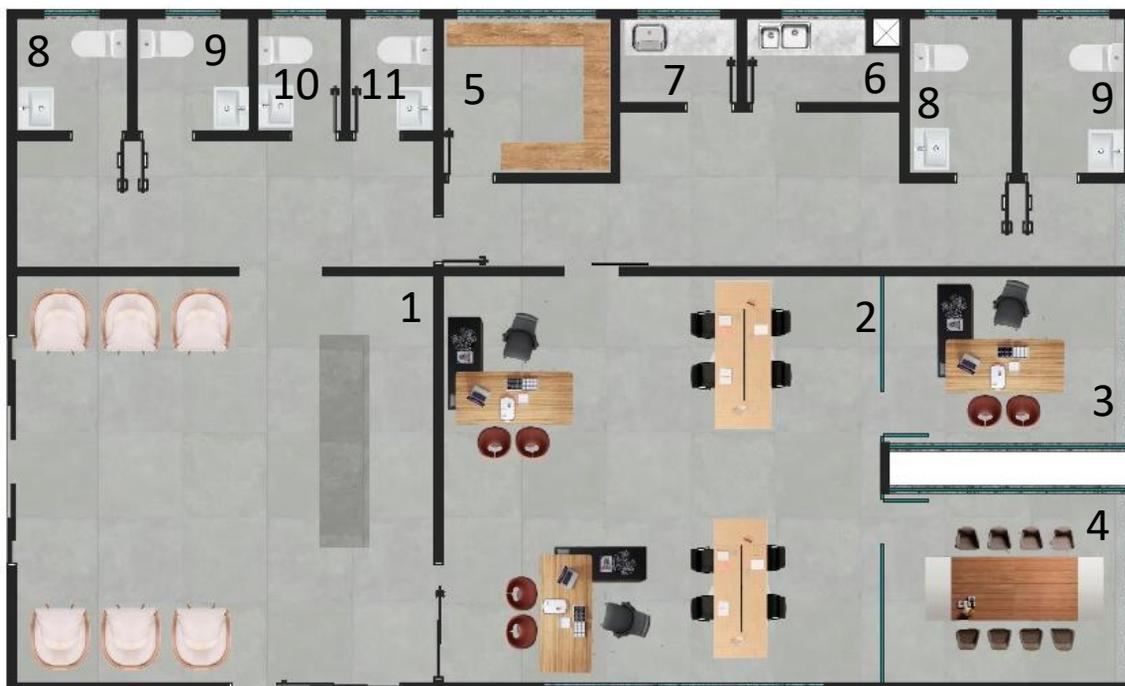
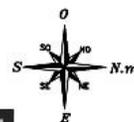
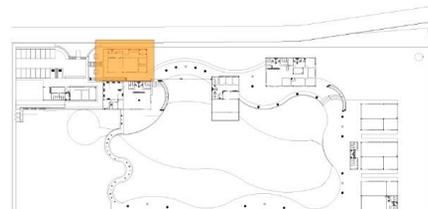
Planta de Implantação e Cobertura Humanizada



Legenda:

- Setor Administrativo
- Setor de Serviço
- Serviço – Restaurante
- Setor Terapias
- Setor Saúde
- Setor Social
- Setor Habitacional

Setor Administrativo



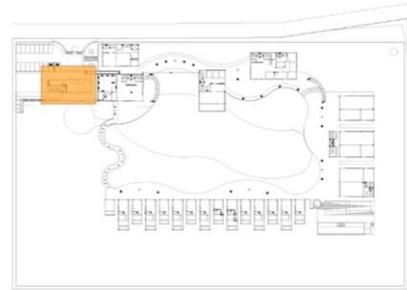
Planta Humanizada Administrativo
Área: 239,10 m²
Escala: 1/100

Legenda:

- 1. Recepção
- 2. Administrativo
- 3. Gerencia
- 4. Sala de Reunião
- 5. Almojarifado
- 6. Copa
- 7. DML
- 8. WC PCD Feminino
- 9. WC PCD Masculino
- 10. Lavabo Feminino
- 11. Lavabo Masculino



Setor Serviço



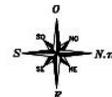
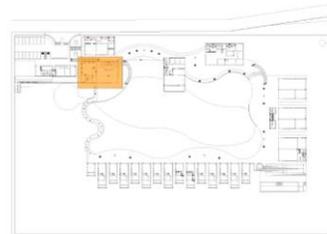
Planta Humanizada Espaço de Serviço
Área: 186,66m²
Escala: 1/100

Legenda:

- | | |
|------------------------|----------------------------------|
| 1. Lavação | 5. Sanitário PCD |
| 2. Vestiário | 6. Copa e Estar dos funcionários |
| 3. Sanitário Masculino | 7. Alojamento Masculino |
| 4. Sanitário Feminino | 8. Alojamento Feminino |



Setor Serviço - Restaurante



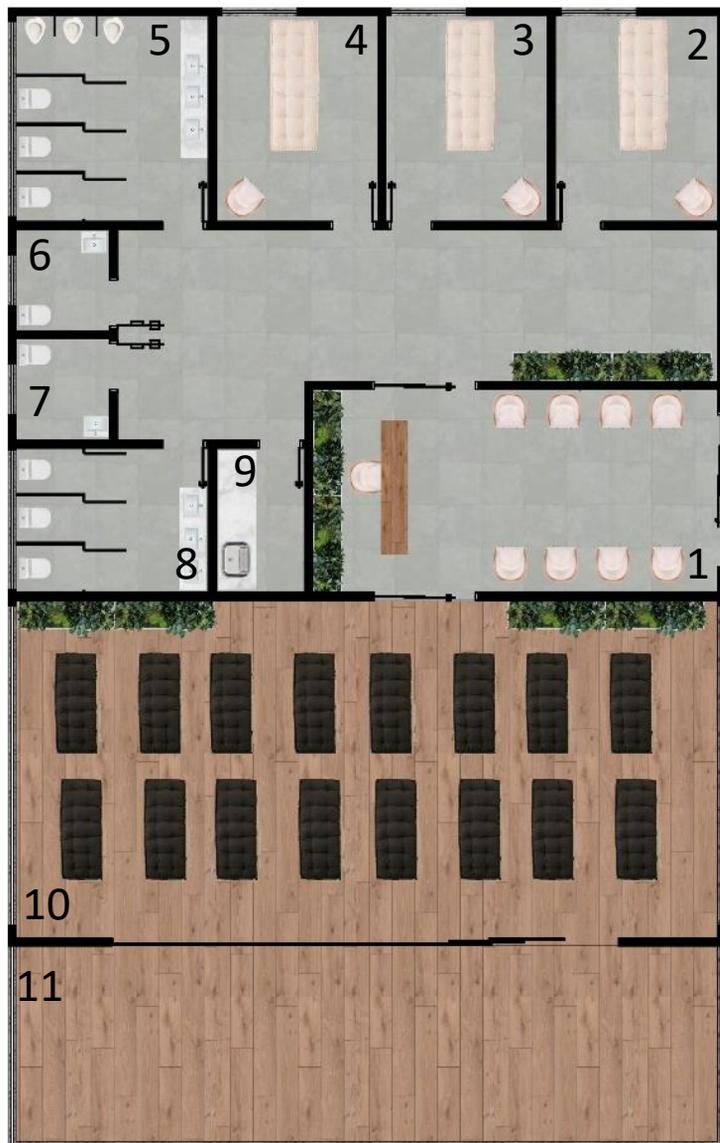
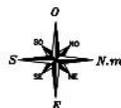
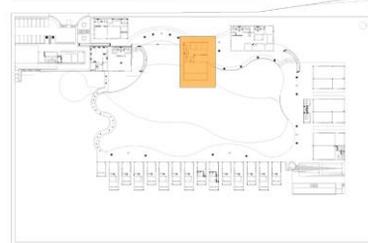
Planta humanizada Restaurante
Área: 356,85m²
Escala: 1/100

Legenda:

- | | |
|--|-------------------------|
| 1. Doca | 7. Cozinha Industrial |
| 2. Lixo Rápido | 8. Sanitário Feminino |
| 3. DML | 9. WC PCD Feminino |
| 4. Despensa de Congelados | 10. WC PCD Masculino |
| 5. Despensa de Neutros | 11. Sanitário Masculino |
| 6. Higienização e guarda de utensílios | 12. Restaurante |



Setor Terapias



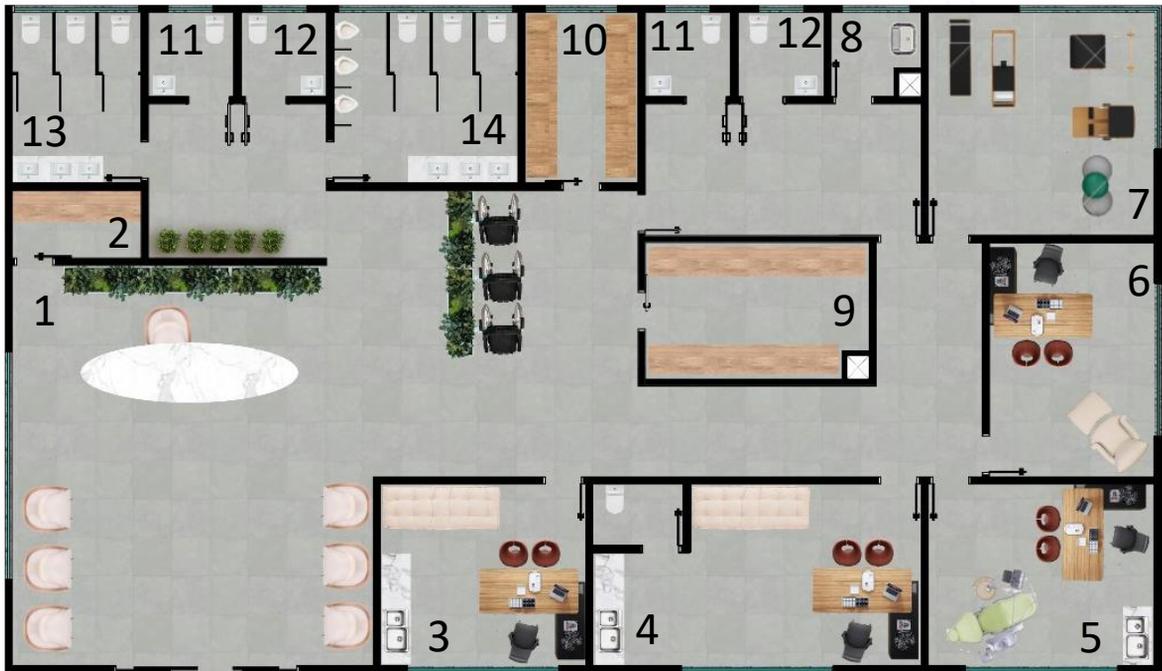
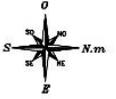
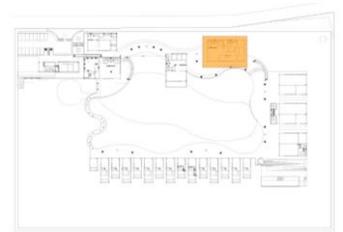
Legenda:

- 1. Recepção
- 2. Sala de Reflexologia
- 3. Sala de Acupuntura
- 4. Sala de Massagem
- 5. Sanitário Masculino
- 6. WC PCD Masculino
- 7. WC PCD Feminino
- 8. Sanitário Feminino
- 9. DML
- 10. Sala de Yoga e Meditação
- 11. Sacada

Planta Humanizada Espaço de Terapia
Área: 317,66m²
Escala: 1/100



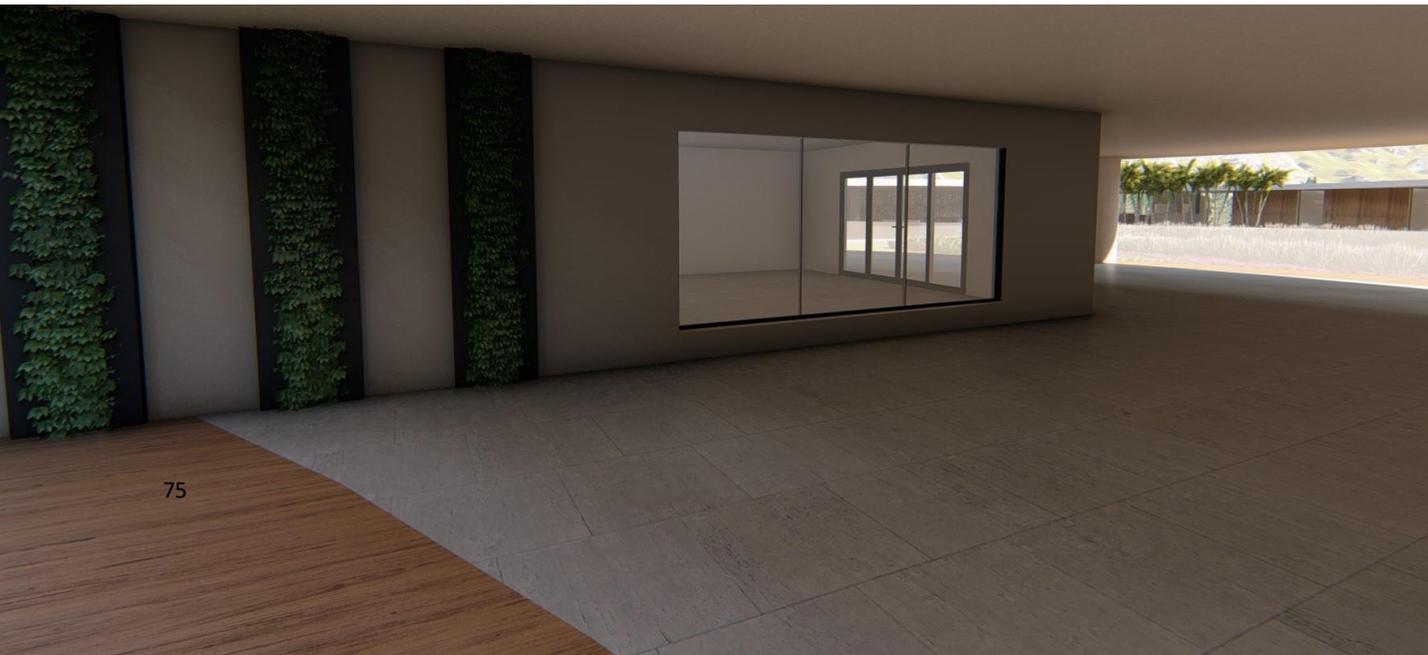
Setor Saúde



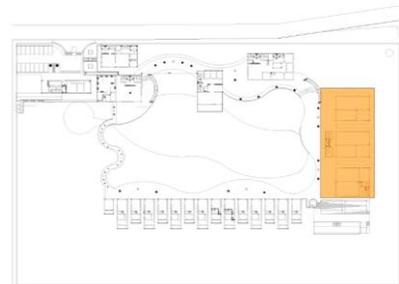
Planta Humanizada Espaço de Saúde
Área: 373,66m²
Escala: 1/100

Legenda:

- | | |
|------------------------------|-------------------------|
| 1. Recepção | 9. Farmácia |
| 2. Almoxarifado | 10. Arquivo Morto |
| 3. Ambulatório | 11. WC PCD Feminino |
| 4. Consultório Compartilhado | 12. WC PCD Masculino |
| 5. Consultório Odontológico | 13. Sanitário Feminino |
| 6. Consultório Psicológico | 14. Sanitário Masculino |
| 7. Fisioterapia | |
| 8. DML | |



Setor Social



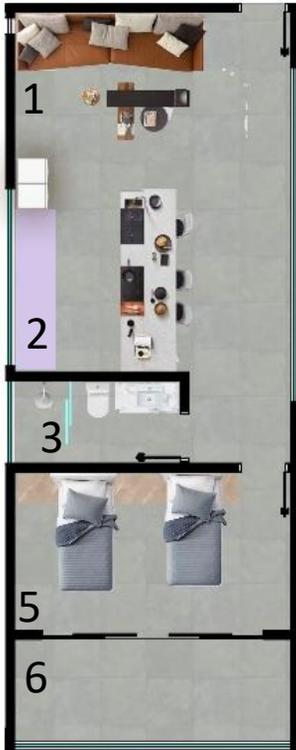
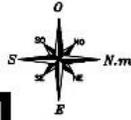
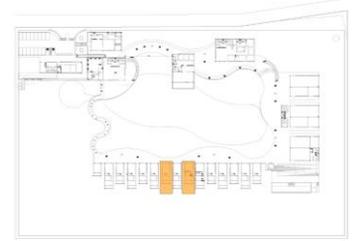
Legenda:

1. Sala de Práticas Culinárias
2. Sala de Informática e Aula
3. Sala de Artesanato/Pintura/Crochê
4. Biblioteca
5. Sala Multiuso
6. Cinema
7. Sala de Jogos
8. Salão de Beleza
9. Academia
10. DML
11. Sanitário Feminino
12. Sanitário Masculino
13. WC PCD
14. WC PCD Feminino
15. WC PCD Masculino

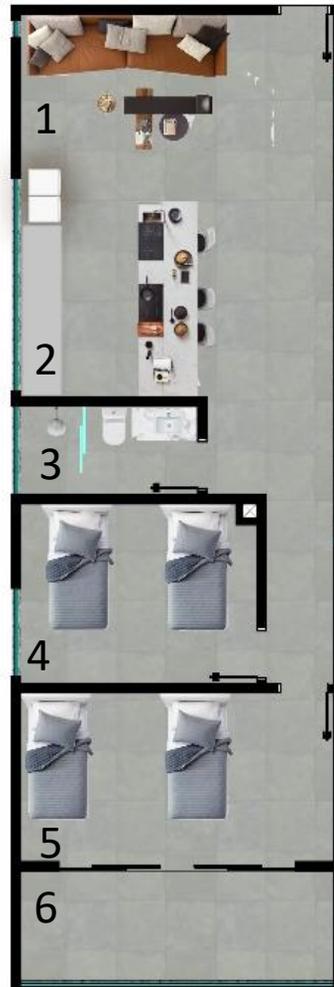
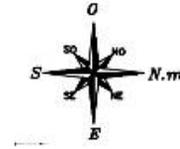
Planta Humanizada Espaço Social
 Área: 894,37m²
 Escala: 1/100



Setor Habitação



Planta Humanizada Habitação individual
Área: 71,12m²
Escala: 1/100



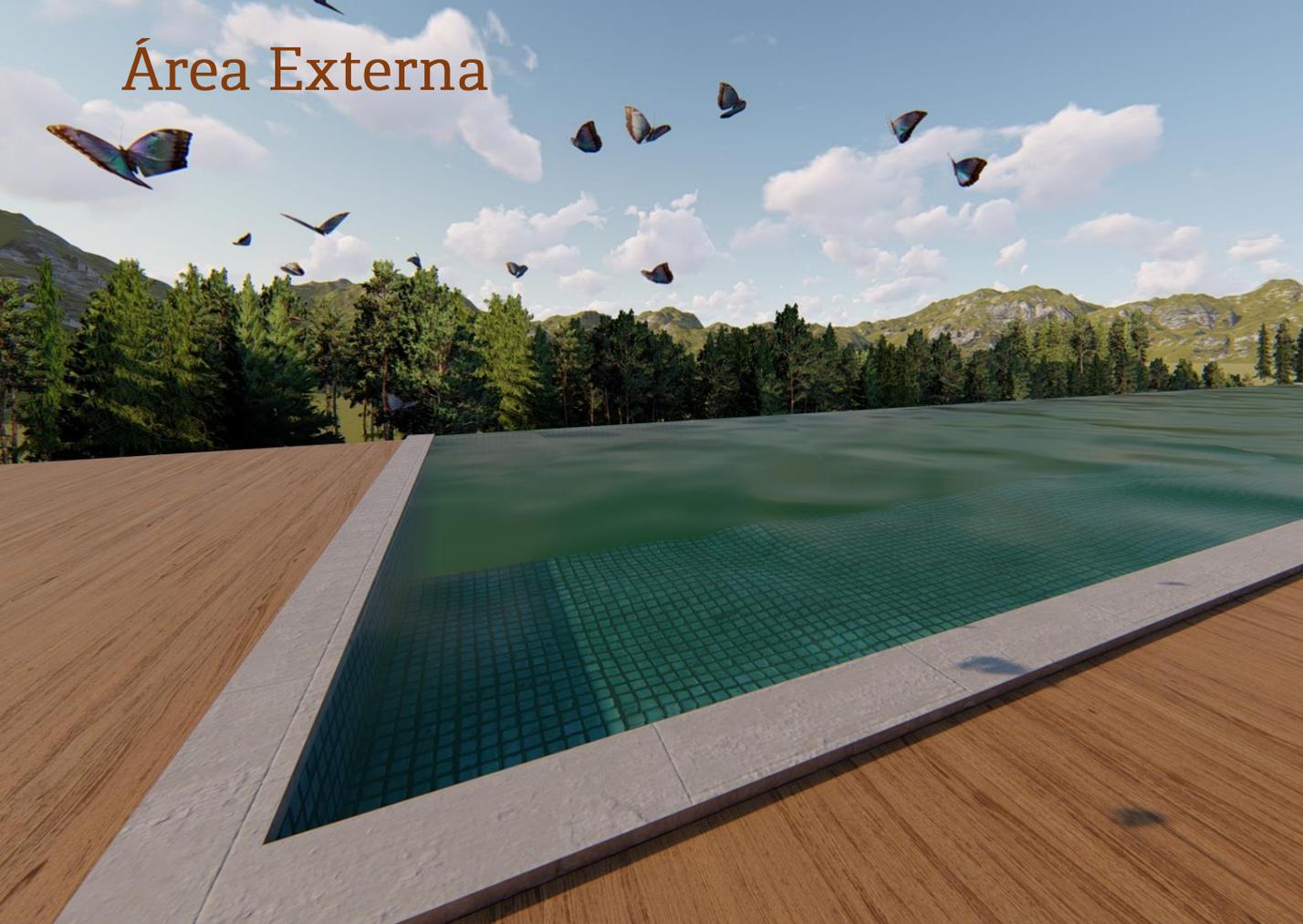
Planta Humanizada Habitação coletiva
Área: 92,96m²
Escala: 1/100

Legenda:

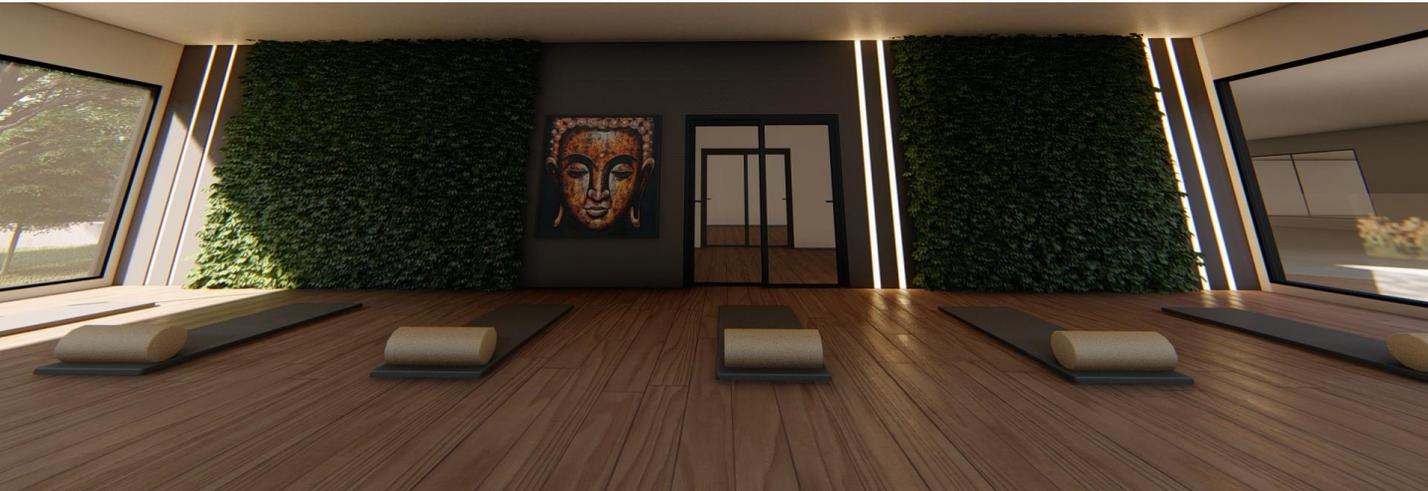
1. Sala de Estar
2. Cozinha
3. BWC
4. Dormitório 1
5. Dormitório 2
6. Sacada



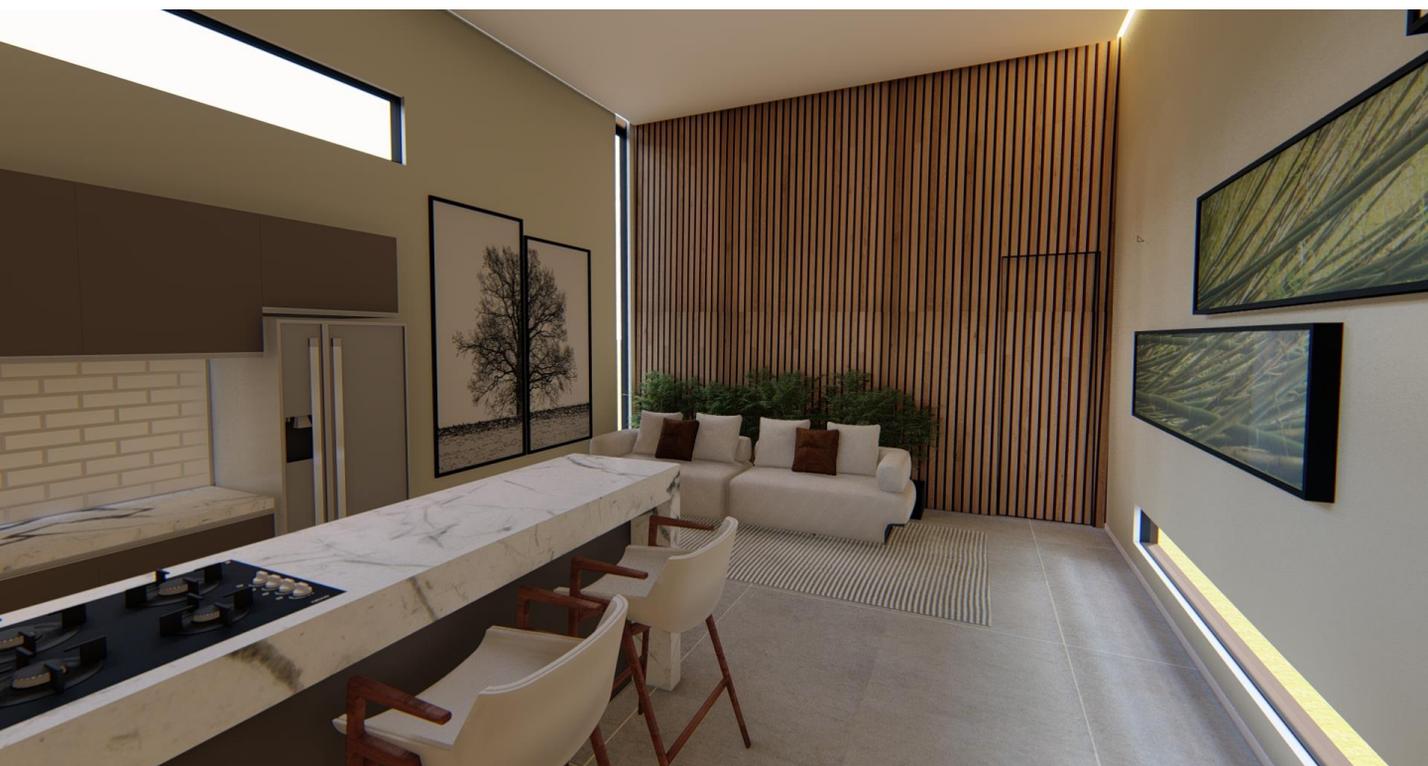
Área Externa



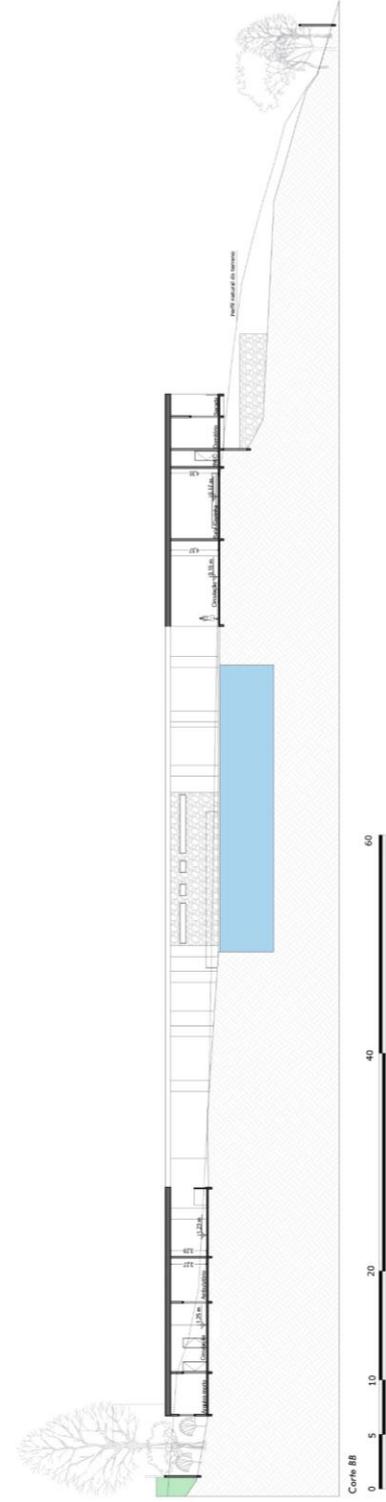
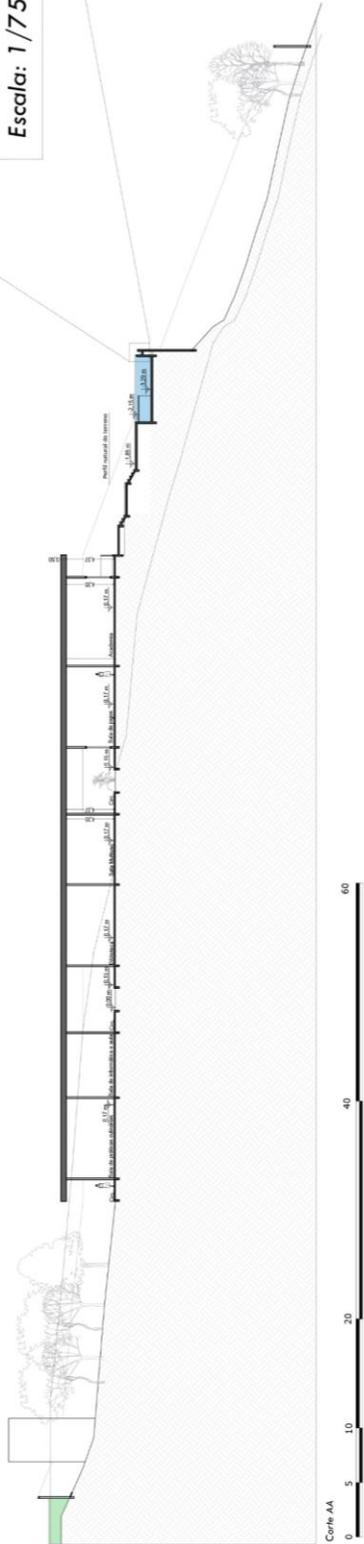
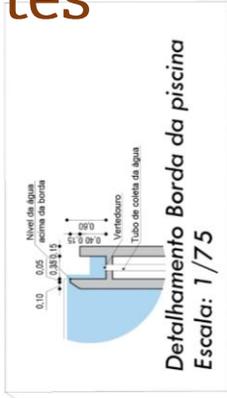
Imagens Internas – Setor de Terapias

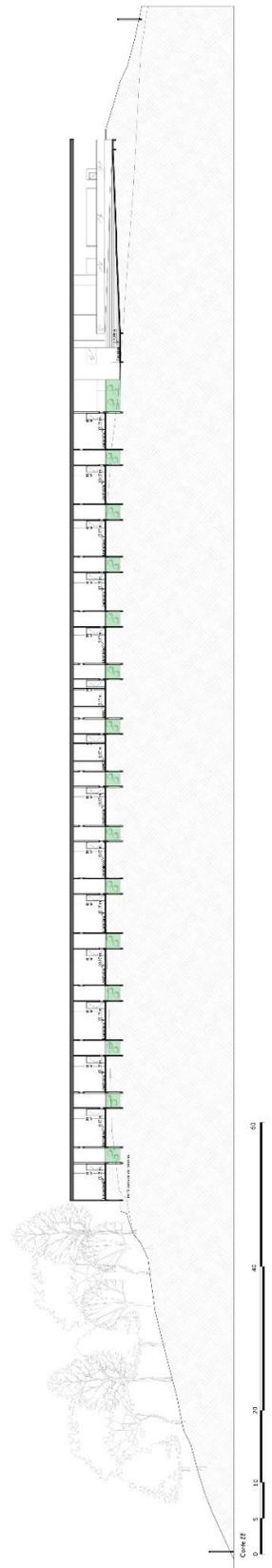
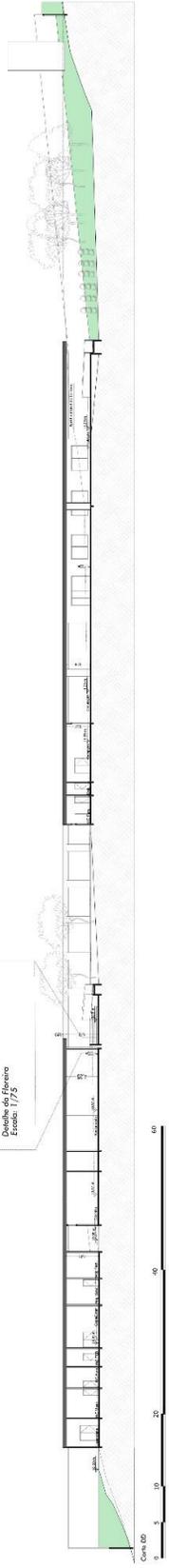
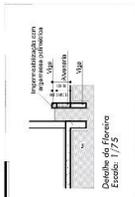
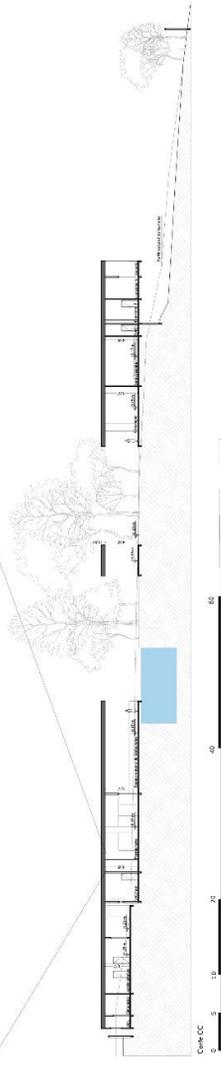
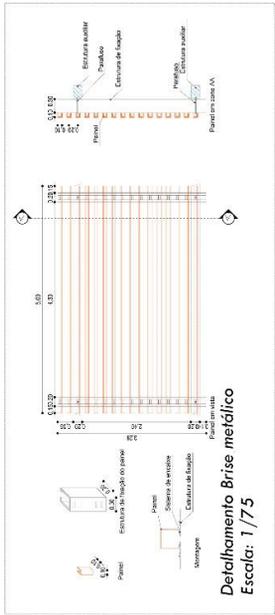


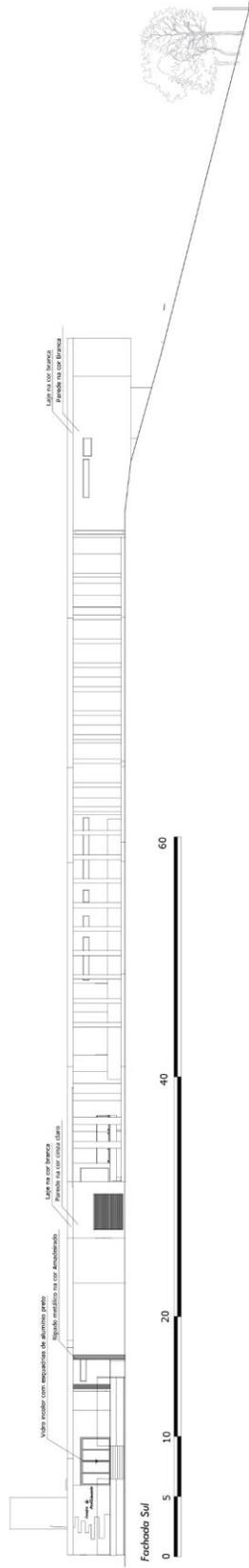
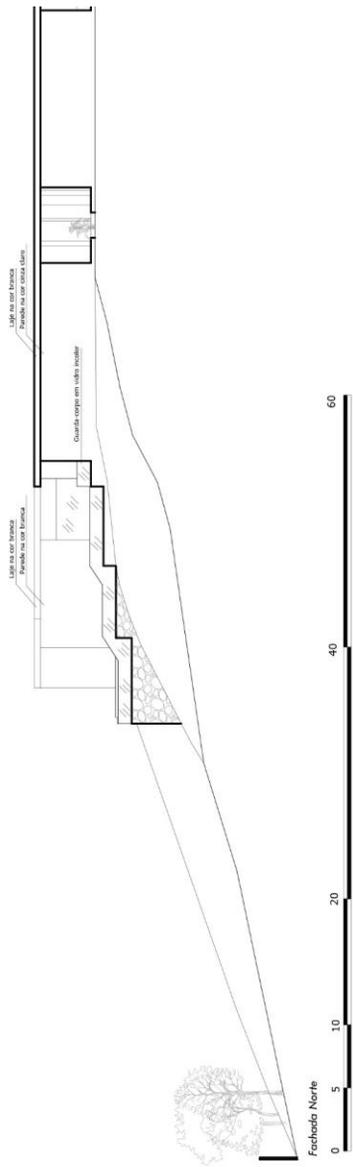
Imagens Internas – Setor Habitação

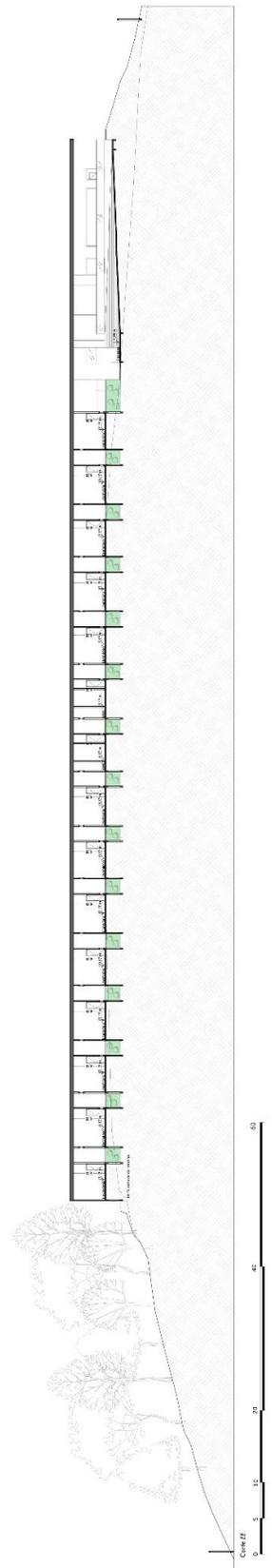
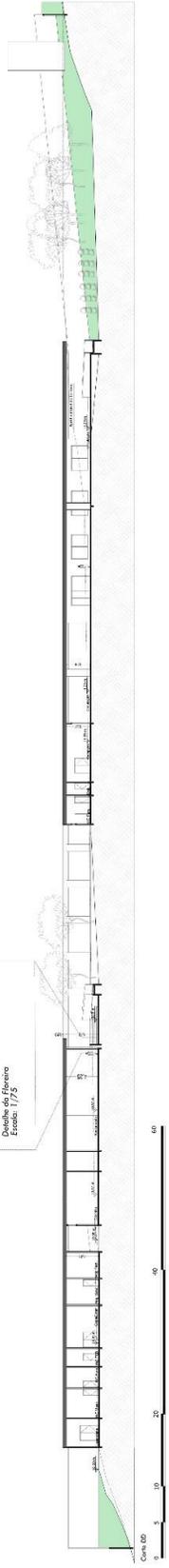
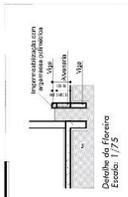
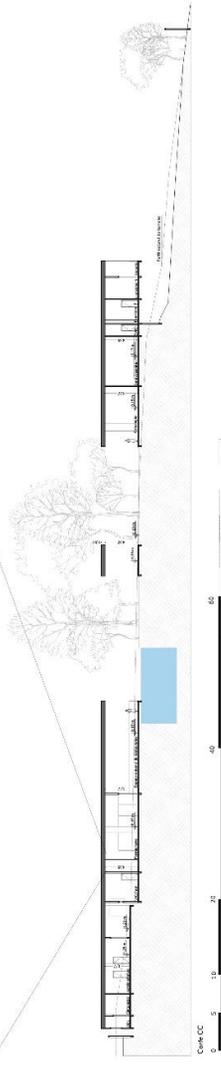
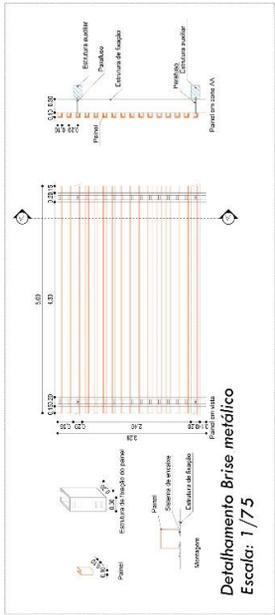


Cortes









Considerações Finais



O Centro de acolhimento para Mulheres e crianças no município de Itapiranga/SC tem muito a agregar para a proteção e amparo das vítimas da violência doméstica. O projeto visa fornecer amparo e proteção as vítimas através de um atendimento multidisciplinar, lar temporário e promover a autonomia econômica bem como o empoderamento feminino.

Este trabalho se constituiu com o objetivo geral de desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro de Acolhimento para Mulheres e Crianças no município de Itapiranga-SC. Para conseguir alcançar o objetivo buscou-se compreender os tipos de violência doméstica através da contextualização histórica da discriminação de gênero, buscando relacionar de que forma a violência contra a mulher interfere na saúde física e mental da mesma, e elaborar uma pesquisa para compreender os ambientes necessários para fornecer serviços especializados em saúde, segurança, justiça e promover a autonomia econômica destas mulheres. Para que o trabalho não limitasse ao referencial teórico, foram realizados estudos de caso sobre a temática que serviram como base para análise da funcionalidade dos ambientes e características construtivas para tornar o ambiente agradável e acolhedor.

Neste trabalho definiu-se o terreno para a inserção do anteprojeto arquitetônico, que será elaborado na segunda etapa deste trabalho, aonde foi analisado as condicionantes, potencialidades e deficiências, bem como o estudo do entorno e as legislações. O terreno escolhido será fundamental para o tratamento das vítimas visando o isolamento e conexão com a natureza.

O projeto busca combater a violência e levar conhecimento para a população por meio de informação dos tipos de violência e encorajando as denúncias.

Referências Bibliográficas

ALVES, Sandra Lúcia Belo; DINIZ, Normélia Maria Freire. Eu digo não, ela diz sim: a violência conjugal no discurso masculino. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 58, n. 4, p. 387-392, 2005.

ARCHDAILY, 2013. Serviço de Saúde ASU / Lake Flato Architects. Disponível em: https://www.archdaily.com.br/br/01-128712/servico-de-saude-asu-slash-lake-flato-architects?ad_medium=widget&ad_name=more-from-office-article-show. Acessado 10 maio de 2020.

ARCHDAILY, 2016. Centro de Acolhimento / CYS.ASDO. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/783328/centro-de-acolhimento-cysdo>. Acessado 10 maio de 2020.

ASSISTÊNCIA SOCIAL. Unidade de Acolhimento Chapecó-SC. Disponível em: <https://www.assistenciasocial.org/unidade-de-acolhimento-chapeco-sc-%E2%86%92-endereco-e-atendimento-23/>. Acessado 22 junho 2020.

BARBOSA, Laís Barreto; DIMENSTEIN, Magda; LEITE, Jäder Ferreira. Mulheres, violência e atenção em saúde mental: questões para (re) pensar o acolhimento no cotidiano dos serviços. Avances en Psicología Latinoamericana, v. 32, n. 2, p. 309-320, 2014.

BARBOSA, Rute et al. Psychological violence in nurses' professional practice. Rev Esc Enferm USP, v. 45, n. 1, p. 25-31, 2011. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/3610/361033308004_2.pdf. Acessado em: 26 mar. 2020.

BRASIL. IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Índice de violência doméstica é maior para mulheres economicamente ativas. Brasília, DF, 2019. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=34977&catid=8&Itemid=6. Acesso em: 26 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Cidadania. Secretaria Especial do Desenvolvimento Social. Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://mds.gov.br/assuntos/assistencia-social/unidades-de-atendimento/unidades-de-acolhimento/servico-de-acolhimento-para-mulheres-em-situacao-de-violencia>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Políticas Para Mulheres. Diretrizes Programáticas para Construção da Casa da Mulher Brasileira. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <https://www.mdh.gov.br/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/navegue-por-temas/politicas-para-mulheres/DIRETRIZESeANEXOSCONSOLIDADO.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: norma técnica. Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prevencao_agravo_violencia_sexual_mulheres_3ed.pdf. Acesso em: 26 mar. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Norma Técnica de Uniformização Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/outros-artigos-e-publicacoes/norma-tecnica-de-uniformizacao-centros-de-referencia-de-atendimento-a-mulher-em-situacao-de-violencia>. Acesso em: 02. abri. 2020.

BRASIL. Regina Bandeira. CNJ Conselho Nacional de Justiça. Painel disponibiliza dados atualizados de unidades especializadas em violência doméstica. 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/painel-disponibiliza-dados-atualizados-de-unidades-em-violencia-domestica-2/>. Acesso em: 25 mar. 2020.

BRASIL. Secretaria Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. Secretaria de Políticas para as Mulheres – Presidência da República. Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/omv/entenda-a-violencia/pdfs/rede-de-enfrentamento-a-violencia-contra-as-mulheres>. Acesso em: 26. mar. 2020

BRASIL. Lei n. 11340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 26 mar. 2020.

CAU/SC. Concelho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina. SC teve mais de 4 mil casos de violência domestica no mês da mulher, 2020. Disponível em: <https://www.causc.gov.br/noticias/sc-teve-mais-de-4-mil-casos-de-violencia-domestica-no-mes-da-mulher/> Acesso em: 26 Jun. 2020.

CATRACALIVRE, 2019. Como ajudar alguém com depressão. Disponível em: <https://catracalivre.com.br/saude-bem-estar/como-ajudar-alguem-com-depressao/>. Acesso em: 25 mar. 2020

CÓRTEZ, Gisele Rocha. Violência Doméstica: Centro de Referência da Mulher "Heleieth Saffioti". João Pessoa-PB: UFPB- universidade Federal da Paraíba-departamento de Ciência da Informação, 2012.

COUTO, Márcia Thereza et al. Concepções de gênero entre homens e mulheres de baixa renda e escolaridade acerca da violência contra a mulher, São Paulo, Brasil. Ciência & saúde coletiva, v. 11, p. 1323-1332, 2006.

CYS, 2020. Centro de acolhimento Sammy. Disponível em: <https://www.cysasdo.com/project/mori-art-reception-center>. Acessado 10 maio de 2020.

DAY, Vivian Peres et al. Violência doméstica e suas diferentes manifestações. **Revista de psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 25, p. 9-21, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-81082003000400003&script=sci_arttext. Acesso em: 02 abr. 2020.

FAQUINELLO, Paula; HIGARASHI, Ieda Harumi; MARCON, Sonia Silva. O atendimento humanizado em unidade pediátrica: percepção do acompanhante da criança hospitalizada. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 16, n. 4, p. 609-616, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072007000400004&script=sci_arttext. Acesso em: 06 abr. 2020.

FREEPIK. Disponível em: <https://br.freepik.com/>. Acessado em: 06 abr. 2020.

FREITAS, Waglânia de Mendonça Faustino et al. **Processo de trabalho e violência de gênero: a perspectiva dos profissionais da Estratégia Saúde da Família**. 2013. Tese de Doutorado.

IMP. **Tipos de Violência**. Instituto Maria Da Penha 2018. Disponível em: <http://www.institutomariadapenha.org.br/lei-11340/tipos-de-violencia.html>. Acesso em: 26 mar. 2020.

JESUS, Aline Corrêa. Os benefícios das terapias complementares para o cuidado no período gestacional—uma revisão integrativa. **Estética e Bem Estar-Tubarão**, 2018. Disponível em: <https://www.riuni.unisul.br/bitstream/handle/12345/5470/Artigo%20submiss%C3%A3o.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acessado em: 06 abr. 2020.

LAKEFLATO, 2013. Edifício de serviço de saúde da ASU. Disponível em: <https://www.lakeflato.com/higher-education/asu-health-services-building>. Acessado 15 maio de 2020.

MARIA LABRONICI, Liliana. RESILIENCE IN WOMEN VICTIMS OF DOMESTIC VIOLENCE: A PHENOMENOLOGICAL VIEW. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 21, n. 3, 2012. Disponível em: <http://www.index-f.com/textocontexto/2012pdf/e21-625.pdf>. A cessado em: 26 mar. 2020.

OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Benefícios da Atividade Física para Saúde Mental. **Saúde Coletiva**, v. 8, n. 50, p. 126-130, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/842/84217984006.pdf>. Acessado em: 06 abr. 2020.

OPAS, Organização Pan-americana da Saúde. **Quase 60% das mulheres em países das Américas sofrem violência por parte de seus parceiros**. Brasil: Opas Brasil, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5812:quase-60-das-mulheres-em-paises-das-americas-sofrem-violencia-por-parte-de-seus-parceiros&Itemid=820. Acesso em: 12 mar. 2020.

PAZO, Concepcion Gandara; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. Sentidos da violência conjugal: análise do banco de dados de um serviço telefônico anônimo. *Physis* [online]. 2012, vol. 22, n. 1. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312012000100014. A cessado em: 26 mar. 2020.

PEREIRA, Marileide Carvalho. Benefícios das terapias alternativas utilizadas para o alívio da dor. 2019. Disponível em: https://dspace.unicepl.edu.br/bitstream/123456789/86/1/Marilei%20Pereira_0003341.pdf. Acesso em: 06 abr. 2020.

PRATES, Paula Licursi; DE ALVARENGA, Augusta Thereza. Perfil sociodemográfico e psicossocial de mulheres abrigadas, em situação de violência. **Anais**, p. 1-19, 2019.

SAFFIOTI, Heleith IB. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. **Cadernos pagu**, n. 16, p. 115-136, 2001.

SANTOS, Cecília MacDowell; IZUMINO, Wânia Pasinato. Violência contra as mulheres e violência de gênero: notas sobre estudos feministas no Brasil. **Estudios Interdisciplinarios de América Latina y el Caribe**, v. 16, n. 1, 2005.

SCARANTO, Catarina Antunes Alves; BIAZEVIC, Maria Gabriela Haye; MICHEL-CROSATO, Edgard. Percepção dos agentes comunitários de saúde sobre a violência doméstica contra a mulher. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 27, n. 4, p. 694-705, 2007.

TELES, Maria Amélia de Almeida; MELO, Mônica de. **O que é Violência contra a Mulher**. São Paulo-sp: Editora e Livraria Brasiliense, 2002.

THOMÉ, Leonardo. **Santa Catarina registra mais de três feminicídios por mês em 2018: foram 42 casos consumados no ano passado no estado, com registro em 32 cidades, sendo oito mortes na grande Florianópolis**. Foram 42 casos consumados no ano passado no Estado, com registro em 32 cidades, sendo oito mortes na Grande Florianópolis. 2019. NSC Total. Disponível em: <https://www.nscotal.com.br/noticias/santa-catarina-registra-mais-de-tres-feminicidios-por-mes-em-2018>. Acesso em: 20 fev. 2020.

VALÉRIA PINHEIRO DE SOUZA. GELEDÉS - Instituto da Mulher Negra. **Violência doméstica e familiar contra a mulher – A lei Maria da Penha: uma análise jurídica**. 2014. Disponível em: https://www.geledes.org.br/violencia-domestica-e-familiar-contra-mulher-lei-maria-da-penha-uma-analise-juridica/?gclid=EAiaIQobChMI8q3ys-e46AIVhQ6RCh3AagszEAAyASAAEgK82_D_BwE. Acesso em: 26 mar. 2020.

Agradecimentos

Agradeço à Deus pois ele é o criador, me deu o dom da vida e foi sustento desta caminhada.

Agradeço à minha mãe Solange que nunca mediu esforços para que eu pudesse realizar o sonho de me tornar Arquiteta e Urbanista, ela que sempre acreditou no meu potencial e sempre esteve ao meu lado me motivando e torcendo por mim.

Agradeço ao meu namorado Giovani, pela compreensão com os momentos que permaneci distante durante essa caminhada, sempre esteve ao meu lado nos momentos bons e ruins, me incentivando a realizar meu sonho e nunca desistir dele.

Agradeço aos meus mestres que durante esses 5 anos compartilharam seus conhecimentos comigo e foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

Agradeço as minhas orientadoras Franciele e Graciele, que foram fundamentais para a realização deste trabalho, sempre me ajudando e apoiando, acreditando na minha ideia e acima de tudo tornando-a possível, meu muito obrigada pela incansável dedicação e confiança.

Agradeço aos meus amigos pela motivação e companheirismo, em especial as minhas colegas elas que são presentes que a faculdade me deu e que vou levar para a vida, Pamela, Karin e Marciele, vocês tornaram minhas noites de estudo muito melhores e mais divertidas, obrigada pelo apoio e por me incentivarem a chegar até aqui.